



Relatório de Sustentabilidade

MENSAGEM DA DIRETORA DE SUSTENTABILIDADE

Caro Stakeholder,

Há mais de uma década que vimos divulgando regularmente a estratégia, as políticas e o desempenho da Corticeira Amorim em matéria de sustentabilidade. Com o presente relatório, retomamos o reporte anual das práticas de gestão dos principais impactos económicos, ambientais e sociais incluindo-o no relatório anual consolidado, assim aumentando a difusão desta informação a um número mais alargado de *stakeholders* e, também, potenciando a divulgação de todas as vantagens ambientais, sociais e económicas dos produtos e soluções de cortiça, um raro exemplo de harmonia entre as necessidades do Homem e da Natureza.

A economia circular tem merecido uma crescente atenção por parte de governos, empresas e da sociedade em geral. Apesar do conceito subjacente não ser novo, apenas agora este novo modelo económico, que preconiza a otimização dos ciclos de vida dos produtos, é defendido como uma solução alternativa para minimizar consumos de materiais e de energia.

O ecossistema da cortiça, associado a uma extração cíclica que não danifica a árvore, com um processo produtivo integrado que não gera desperdícios, que estabelece sinergias com outros materiais e subprodutos, promovendo a reciclagem e a extensão da vida útil dos recursos, faz da Corticeira Amorim um exemplo ímpar de economia circular.

Distingue-nos a gestão verticalizada e integral da cortiça ao longo de todo o processo, valorizando a totalidade deste recurso natural renovável. Procuramos constantemente otimizar o consumo dos restantes materiais e, do que é rejeitado no processo produtivo, cerca de 90% tem como destino a valorização, com claras vantagens ambientais e económicas. O nosso knowhow aplica-se ainda em inúmeros projetos de investigação e inovação, visando novas combinações de cortiça com materiais passíveis de reciclagem, como espumas e outros polímeros das indústrias do calçado, automóvel ou da embalagem, desenvolvendo aplicações técnicas de elevado valor acrescentado.

Prosseguimos no apoio a várias iniciativas para recolha seletiva de rolhas de cortiça que decorrem, com sucesso, em várias partes do mundo; dinamizadas em parceria com ONG locais, parte dos seus proveitos apoiam causas importantes como a reflorestação, a educação ambiental e as áreas específicas de intervenção das ONG envolvidas. Em 2017 registou-se um acréscimo na incorporação da cortiça recuperada na produção de outros produtos e soluções de elevado valor acrescentado. Há, no entanto, ainda muito espaço para crescer.

Continuamos a empenhar-nos no uso eficiente da energia, reduzindo não só os custos económicos, mas também o impacto ambiental associado, nomeadamente a redução dos gases com efeito de estufa. Apostámos num eficiente mix energético, otimizando a fonte de energia endógena (o pó de cortiça, que satisfaz cerca de dois terços das necessidades energéticas) e alcançámos importantes melhorias nos processos, como atestam as certificações ISO 50001 e ISO 14001 obtidas em algumas das unidades industriais.

Este perfil de circularidade da Corticeira Amorim contribui de forma muito relevante para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 12 – produção e consumo sustentáveis. No entanto, do cruzamento dos ODS com as áreas materiais de atuação da Organização, verificámos que a estratégia de sustentabilidade se encontra claramente alinhada com outros 10 ODS, nomeadamente, pela sua atuação precursora sobre a regeneração de capital natural; pelo papel fundamental enquanto empregador direto nas áreas geográficas onde desenvolve atividade; pela implementação de práticas de gestão de pessoas que permitem construir contextos de trabalho onde a pluralidade e a diferença são um fator de melhoria e inovação contínuas; pelo trabalho desenvolvido junto das comunidades e da cadeia de valor propagando, através do exemplo e das iniciativas de sensibilização, as práticas do desenvolvimento sustentável; pelo compromisso com a Investigação, Desenvolvimento & Inovação; pelo crescimento económico e pela preocupação com o equilíbrio social que acompanha os quase 150 anos de atividade da Organização.

Este é um caminho que vimos percorrendo de forma segura, consistente e com resultados assinaláveis; mas, ainda assim, uma caminhada interminável, cujo sucesso se alicerça na confiança e incentivo dos nossos *stakeholders* e no profissionalismo e competência de toda a Equipa da Corticeira Amorim – mais de 4200 embaixadores da cortiça que levam a nossa mensagem e o nosso exemplo aos quatro cantos do mundo.

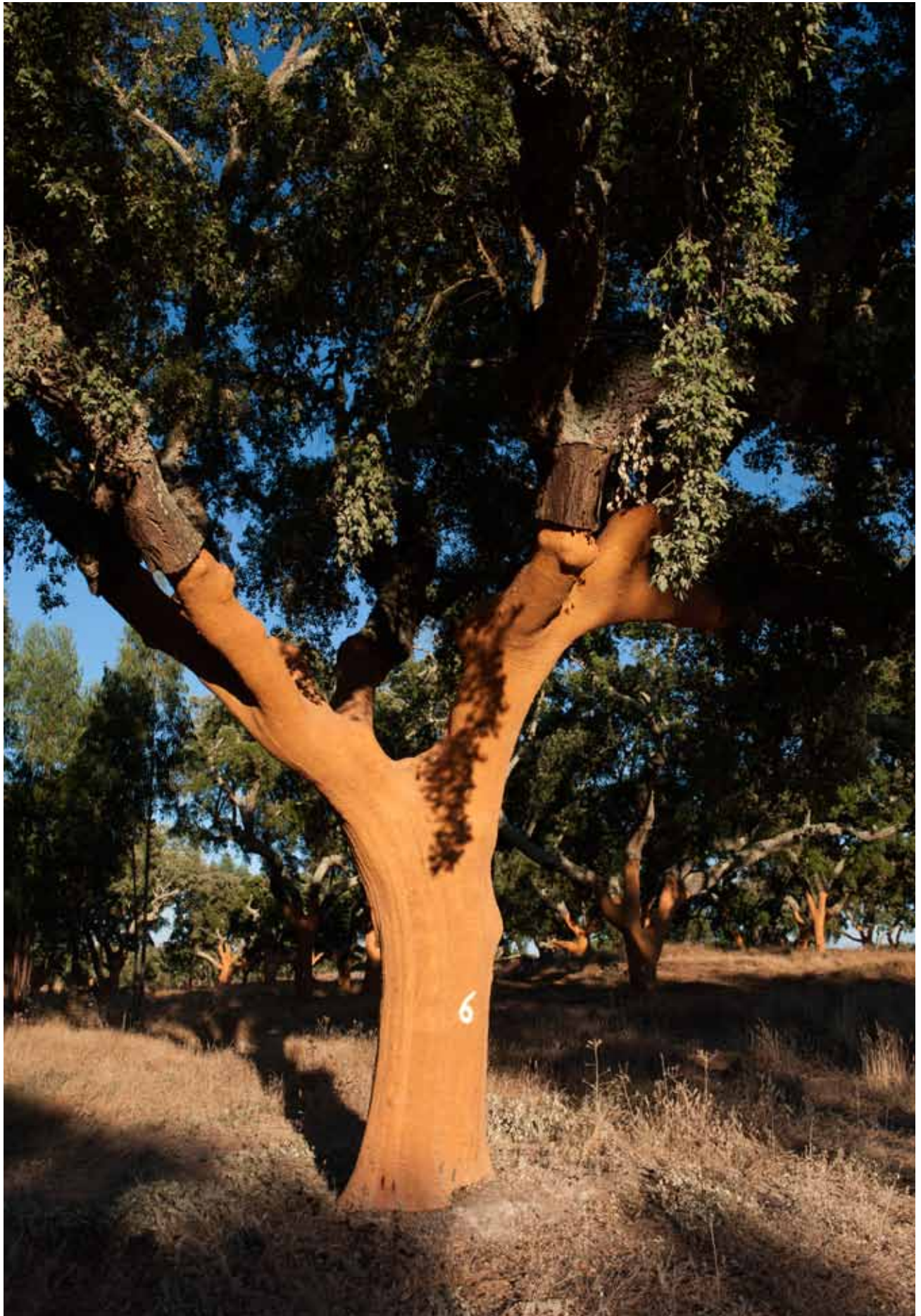
A todos, uma palavra de especial apreço.

Cordiais cumprimentos,

Cristina Rios de Amorim

Administradora e Diretora de Sustentabilidade





1

SOBRE O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Desde 2006 que a Corticeira Amorim publica regularmente o relatório de sustentabilidade – uma prática inédita no seu setor de atividade – promovendo a transparência, o aperfeiçoamento das suas práticas e potenciando a adoção de princípios de sustentabilidade quer na cadeia de valor quer junto dos seus principais *stakeholders*.

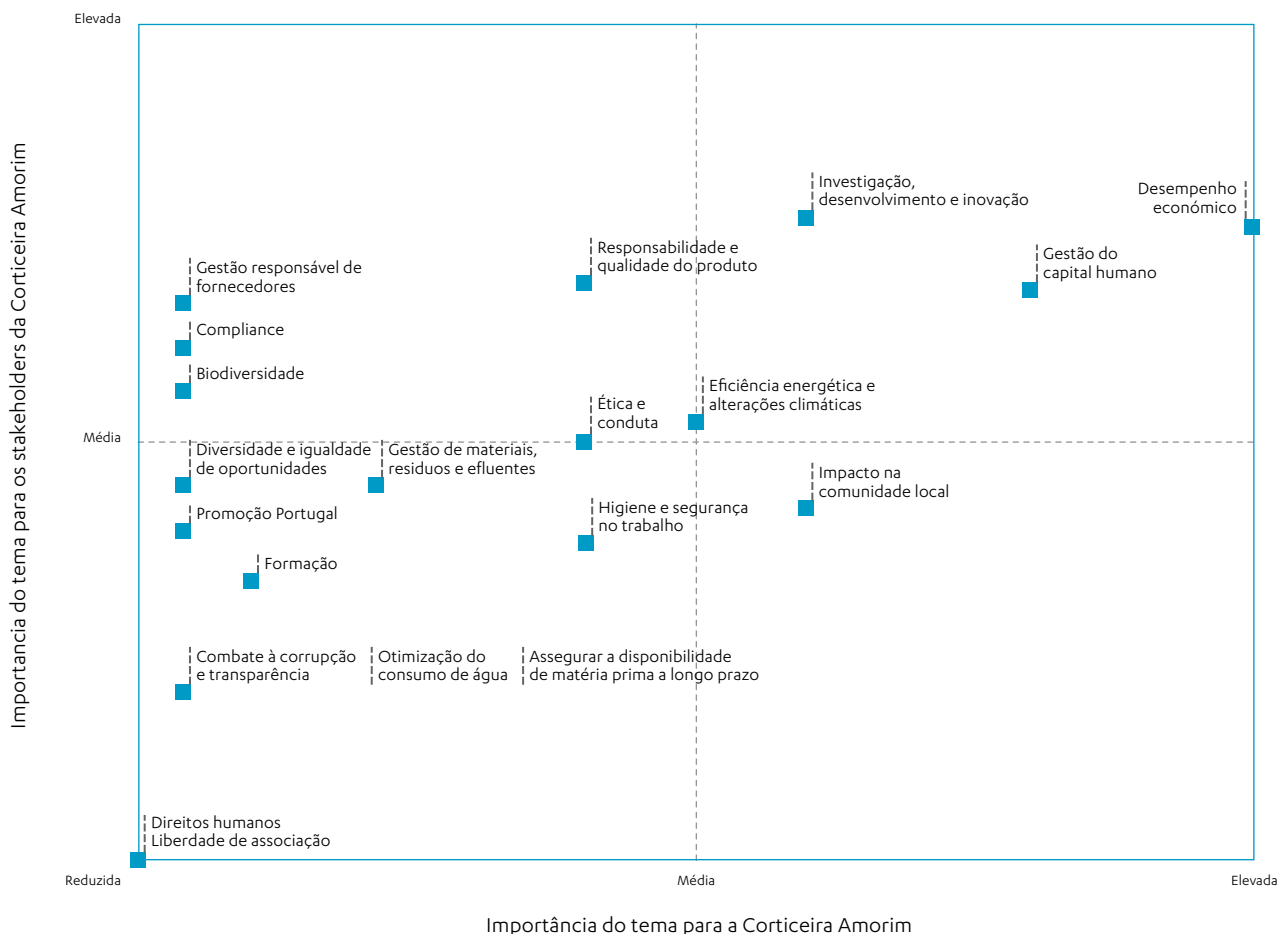
O presente relato, genericamente intitulado de Relatório de Sustentabilidade 2017, divulga o desempenho económico, social e ambiental do Grupo Corticeira Amorim nos anos 2016 e 2017 (perímetro indicado abaixo). O relatório foi elaborado de acordo com as mais recentes diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) – GRI Standards 2016, para o nível Core e dá resposta aos requisitos legais introduzidos pelo Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho, sendo, nos termos do artigo 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais, a Demonstração Não Financeira consolidada da Corticeira Amorim, SGPS, S.A.

Incluiu-se, sempre que possível, apropriado e relevante, informação de anos anteriores para os principais indicadores, de forma a permitir uma perspetiva da evolução da empresa.

O conteúdo deste relato é complementado com as informações constantes do Relatório Consolidado de Gestão, do Relatório do Governo Societário e do website da empresa – www.amorim.com –, de acesso público.

A Corticeira Amorim construiu uma matriz de materialidade com base nos resultados do processo de auscultação de *stakeholders* (realizado em 2015) e na importância dos vários temas de sustentabilidade relevantes para a Organização. Esta matriz ilustra a materialidade dos vários temas dos pilares social, ambiental e económico, e serviu de base à seleção da informação a considerar neste relatório.

Matriz de Materialidade – Corticeira Amorim



Assim, os temas mais relevantes para a Corticeira Amorim e para os seus *stakeholders* são: Desempenho Económico, Investigação & Desenvolvimento e Inovação, Eficiência Energética e Alterações Climáticas e Gestão do Capital Humano. Dada a importância para a Organização, os temas Biodiversidade (Gestão Sustentável do Sobreiro) e Higiene e Segurança no Trabalho foram considerados relevantes para efeitos deste relatório.

Durante o ano de 2018 a Corticeira Amorim pretende realizar nova consulta aos seus *stakeholders* de forma a atualizar a matriz de materialidade.

Para definição do universo de empresas abrangidas por este relatório foi adotado um critério que visa a inclusão de todas as unidades que geram impactos materiais relativamente aos aspetos atrás referidos. Deste modo, o âmbito do relatório não contempla a totalidade das empresas do Grupo Corticeira Amorim devido, em grande parte, à dificuldade de implementar sistemas de informação de sustentabilidade em empresas de menor dimensão. As empresas abrangidas por este relatório englobam 87% das unidades industriais e correspondem a 68% do número de colaboradores do Grupo Corticeira Amorim no final de 2017.

As metodologias de cálculo dos indicadores utilizadas como complemento às Diretrizes de Orientação das GRI Standards são apresentadas no capítulo 7. Notas Metodológicas. Sempre que os dados apresentados não se referem ao perímetro de base considerado, é fornecida tal indicação; sempre que os dados apresentados resultem de estimativas, são apresentados os pressupostos utilizados no seu cálculo.

A verificação da informação de sustentabilidade deste relatório esteve a cargo da Ernst & Young Audit & Associados, SROC, S.A.

Este documento está disponível em <https://www.amorim.com/sustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade/>, podendo qualquer esclarecimento ser solicitado à Corticeira Amorim, através do endereço eletrónico natural.choice@corticeira.amorim.com.



2

CARACTERIZAÇÃO DA CORTICEIRA AMORIM

2.1. PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

Identificação da Organização

A Corticeira Amorim, SGPS, S.A. é uma sociedade gestora de participações sociais com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, estando as ações representativas do seu capital social, que atualmente se cifra em 133 000 000 euros, cotadas na Euronext Lisbon.

Estrutura Operacional

Organizada em cinco Unidades de Negócios (UN) – Matérias-Primas, Rolhas, Revestimentos, Aglomerados Compósitos e Isolamentos – a Corticeira Amorim opera em mais de 100 países em todos os continentes, ocupando o lugar de maior empresa mundial de cortiça e uma das mais internacionais empresas, no âmbito nacional.

A Corticeira Amorim assume um modelo de gestão assente no conceito de holding estratégico-operacional; as Unidades de Negócio são coordenadas pela Comissão Executiva – que dispõe de amplos poderes de gestão e é assistida por áreas de suporte orientadas para o acompanhamento e coordenação da atividade das UN, conforme se ilustra no esquema do capítulo B. Órgãos Sociais e Comissões, do Relatório do Governo Societário.

O alinhamento estratégico de toda a organização é potenciado pela utilização da metodologia de *balanced scorecard* na Corticeira Amorim e nas suas UN. Neste âmbito, compete ao Conselho de Administração da Corticeira Amorim a aprovação dos objetivos e iniciativas estratégicas (i) transversais a toda a organização, (ii) específicas da Corticeira Amorim e de cada UN.

Principais Produtos e Serviços

A Corticeira Amorim tem vindo a aprofundar o seu conhecimento sobre a matéria-prima cortiça, desenvolvendo um vasto portefólio de produtos e aplicações sustentáveis, que integram algumas das indústrias e organizações mais exigentes do mundo em termos de qualidade – como a aeroespacial, a construção e o design de interiores, assim como vinhos e espíritosos – sendo de salientar:

UN Rolhas: líder mundial na produção e fornecimento de rolhas de cortiça com uma produção que excede cinco mil milhões de unidades. O mais completo portefólio de vedantes naturais (rolhas para vinho, rolhas para vinhos efervescentes e rolhas para espíritosos) e uma rede de distribuição própria conferem-lhe uma posição ímpar no fornecimento da rolha ideal para qualquer segmento de vinho e em qualquer parte do mundo;







UN Revestimentos: líder mundial na produção e distribuição de pavimentos e revestimentos de paredes com incorporação de cortiça. A UN é reconhecida pela qualidade, inovação e características únicas das suas soluções para o design de interiores, que asseguram a combinação perfeita entre estética, bem-estar e durabilidade;

UN Aglomerados Compósitos: concentra as suas atividades na produção de granulados, aglomerados de cortiça e compósitos de cortiça. As propriedades naturais da cortiça, potenciadas pela junção com outros materiais, dão origem ao desenvolvimento de soluções de ponta para setores de atividade distintos, como a construção, a indústria do calçado, automóvel, aeroespacial, ferroviária, de transformadores elétricos, para a produção de artigos para design de interiores, entre outros;

UN Isolamentos: dedica-se à produção de materiais de isolamento de excelente desempenho técnico e rigorosamente 100% naturais. As características únicas do aglomerado de cortiça expandida conferem-lhe elevado grau de isolamento térmico, acústico e antivibrático – a que se junta uma durabilidade praticamente ilimitada –, sendo por isso um material de eleição para projetos de construção sustentável. Pelo seu apelo tátil, a solução tem sido progressivamente selecionada para o design de interiores.

Participação em Associações

As empresas do Grupo Corticeira Amorim integram órgãos sociais e participam ativamente em discussões em diversas associações e organizações, nacionais e internacionais, sobre temas de interesse para a sua área de atuação e para o desenvolvimento sustentável dos países onde atuam. Entre estas destacam-se:

Organização	Propósito	Representante Amorim
	Associação empresarial do setor da cortiça que representa, promove, divulga e investiga a indústria da cortiça portuguesa.	Vice-presidente da Direção e Presidente da Assembleia Geral
	Associação sem fins lucrativos, de utilidade pública, que agrega e representa empresas que se comprometem ativamente com a sustentabilidade, através da conceção de projetos interempresas que estimulam o desenvolvimento sustentável.	Vice-Presidente da Direção
	Entidade dinamizadora do pólo de competitividade e tecnologia das indústrias de base florestal com o objetivo de preservar a floresta e garantir o seu futuro, sem descuidar as questões ecológicas, sociais e económicas.	Secretário da Assembleia Geral e Vogal da Direção
	Pessoa coletiva sem fins lucrativos cujo objeto é contribuir para a produção e divulgação de conhecimento no domínio da área dos resíduos; dinamizar ações que valorizem a cooperação entre as entidades com atuação na área dos resíduos; promover e apoiar atividades e projetos dos seus associados que contribuam para a prossecução do objeto da associação.	Vogal da Direção
	Agrega empresas, municípios, centros de investigação e desenvolvimento, associações empresariais e outras entidades que apostam na sustentabilidade enquanto mote para a inovação e competitividade.	Vogal da Direção
	Iniciativa da Universidade do Minho que agrega mais de 80 investigadores de áreas de conhecimento diversas – biologia, engenharia civil, eletrónica e de materiais, física e matemática – que tem como objetivo encontrar soluções para desafios sociais complexos associados à sustentabilidade.	Membro do Conselho Estratégico

2.2. PESSOAS E CULTURA

Consciente da sua responsabilidade como *player* crucial nesta área de atividade, a Corticeira Amorim assume o seu papel de liderança, fomentando a ambição de desenvolver, de forma continuada, novas soluções de cortiça que acrescentem valor ao mercado, face a soluções convencionais, e que combinam de forma singular desempenho técnico, fator *premium* e singulares credenciais de sustentabilidade.

É um motivo de orgulho trabalhar com uma matéria-prima natural, tão versátil como os milhares de aplicações que origina e que, é convicção da Corticeira Amorim, continuará a gerar.

Mas são, de facto, os colaboradores da empresa, oriundos de todos os continentes que sustentam a estratégia de crescimento e inovação da Corticeira Amorim. Por esse facto, advoga-se uma política de pessoas que promove a ambição e o desafio, o empenho e a exigência, a cooperação e o trabalho em parceria. Desenvolver um ambiente de trabalho onde imperam a transparência na comunicação, a equidade interna e a diversidade de qualquer natureza é uma diretriz fundamental das políticas e práticas referente às pessoas e aos ambientes de trabalho.

Acredita-se que, para ir longe, se depende de um conjunto de mulheres e de homens, de vários países, de diversificadas funções, todos convergindo para uma cultura partilhada onde a identificação com os produtos e o negócio deverá ser a realidade de todos.

Converge-se assim em torno de uma:

Missão:

Acrescentar valor à cortiça, de forma competitiva, diferenciada e inovadora, em perfeita harmonia com a Natureza.

Valores:

Orgulho – Orgulhamo-nos da tradição do nosso negócio, da nossa história enquanto empresa e do saber que acumulámos em anos de trabalho de diferentes gerações. Orgulhamo-nos de trabalhar com uma matéria-prima que vem da Terra, sustentável, com identidade, tradição, modernidade e inovação.

Ambição – Temos gosto no que fazemos, mobilizamo-nos para fazer sempre mais e melhor, captando novos Clientes, novos mercados e novas aplicações para a cortiça.

Iniciativa – Encontramos soluções para compromissos e desafios, reagindo rápida, eficaz e positivamente a diferentes circunstâncias e contextos, sempre focados no desenvolvimento do negócio e do setor.

Sobriedade – Celebramos vitórias e comemoramos sucessos internamente, privilegiando a discrição na nossa relação com o exterior, nunca esquecendo que devemos sempre aprender mais e fazer continuamente melhor.

Atitude – Estamos com a empresa nos bons e nos maus momentos, com o nosso esforço, empenho e disponibilidade, dando o melhor de nós e, sempre, respeitando Colegas, Clientes, Fornecedores, Acionistas e demais *stakeholders*, relevantes para a sustentabilidade da Corticeira Amorim.

Princípios e Políticas

As matérias de governance, risco e controlo interno da Corticeira Amorim são objeto de ampla e regular reflexão dentro da organização. Fruto do profissionalismo e ética dos seus dirigentes e quadros – e também da sua cultura –, alguns aspetos relacionados não se encontram formalmente redigidos e disponíveis publicamente.

Apesar de ser convicção de que se encontram plenamente acautelados os riscos a que a atividade da Sociedade está sujeita e salvaguardados os interesses dos seus *stakeholders*, atento o crescente ênfase e

escrutínio de tais matérias, a Sociedade iniciou uma análise detalhada às suas atuais práticas, ainda a decorrer, visando, quando possível e adequado, a sua formalização e divulgação.

As políticas adotadas pela Corticeira Amorim refletem um conjunto de compromissos da empresa na área da ética e da responsabilidade económica, ambiental e social. Consubstanciam, no conjunto, as responsabilidades assumidas pelas diversas empresas no âmbito de um modelo de gestão que preconiza uma competitividade responsável e que se apresentam em mais detalhe em <https://www.amorim.com/sustentabilidade/sistema-de-gestao-integrado/politicas-e-sistemas-de-gestao/> e em <https://www.amorim.com/investidores/informacao-institucional/orgaos-sociais/>.

Código de Ética e Conduta Profissional

A Corticeira Amorim tem formalizado um Código de Ética e Conduta Profissional que norteia o comportamento profissional de todos os seus colaboradores e que é alvo de reflexão regular, a última das quais ocorreu em 2017. Atualmente abrange doze domínios:

- ✘ Utilização profissional dos ativos da organização;
- ✘ Sigilo e confidencialidade;
- ✘ Regras quanto à utilização das tecnologias de informação;
- ✘ Relações entre colaboradores;
- ✘ Comunidade;
- ✘ Corrupção/suborno;
- ✘ Clientes e fornecedores;
- ✘ Comunicação com o exterior;
- ✘ Imagem corporativa;
- ✘ Propriedade industrial;
- ✘ Proteção de dados;
- ✘ Direitos humanos/proibição do assédio.

Carta de Princípios do Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (BCSD)

A Corticeira Amorim subscreveu, em novembro de 2017, a Carta de Princípios do BCSD, que estabelece os princípios fundamentais de sustentabilidade que as empresas subscritoras voluntariamente adotam para si próprias e que procuram estender à sua cadeia de valor, na esfera da sua influência. A carta incentiva os subscritores a irem além do cumprimento das normas legais, adotando normas e práticas reconhecidas e alinhadas com padrões de gestão, éticos, sociais, ambientais e de qualidade, em qualquer contexto da economia global.

Assim, tal como os demais subscritores, a Corticeira Amorim:

- ✘ Reconhece a importância da partilha de informação sobre sustentabilidade junto das suas partes interessadas, respondendo e esclarecendo sobre dúvidas e preocupações nestes domínios, contribuindo para a sensibilização da importância e relevância de adoção de práticas sustentáveis;
- ✘ Considera a carta uma iniciativa aplicável a toda a cadeia de valor e procurará dialogar com os seus fornecedores diretos mais relevantes, de forma a encorajá-los a aderirem a esta mesma carta;

- ✦ Compromete-se com a ambição estabelecida pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

A carta pode ser consultada em:

http://www.bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2017/12/Carta_Principios_BCSdPortugal.pdf



Direitos Humanos

A salvaguarda e o respeito pelos Direitos Humanos são prática básica da Corticeira Amorim, não se identificando casos de discriminação nem riscos de ocorrência de trabalho infantil, trabalho forçado ou compulsório ou restrições à liberdade de associação e sindicalização em nenhuma das atividades e operações desenvolvidas.

O trabalho realizado na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas. As condições de trabalho na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral em vigor em cada geografia onde seja desenvolvida a atividade. Mesmo não se identificando riscos na atividade da empresa e ao longo da cadeia de fornecimento nesta matéria, é objetivo da Corticeira Amorim continuar a adotar práticas que a diferenciam positivamente em matéria da salvaguarda dos direitos humanos, propagando – pelo exemplo e pelas iniciativas de sensibilização – essas práticas ao longo da cadeia de fornecimento. Assim, na metodologia da Corticeira Amorim para a avaliação de fornecedores, são incorporados, entre outros, Índices de Responsabilidade Social conforme detalhado no subcapítulo 2.3. Cadeia de Fornecedores e em <https://www.amorim.com/sustentabilidade/sistema-de-gestao-integrado/politicas-e-sistemas-de-gestao/>.

Corrupção e Suborno

A identificação e avaliação de riscos associados a corrupção e suborno em mercados onde a Corticeira Amorim atua é efetuada conjuntamente pela Comissão Executiva e pela Administração das UN, tendo por base as especificidades próprias de cada mercado, complementada por



auditorias de processo de controlo interno, que avaliam a conformidade dos processos e identificam ineficiências.

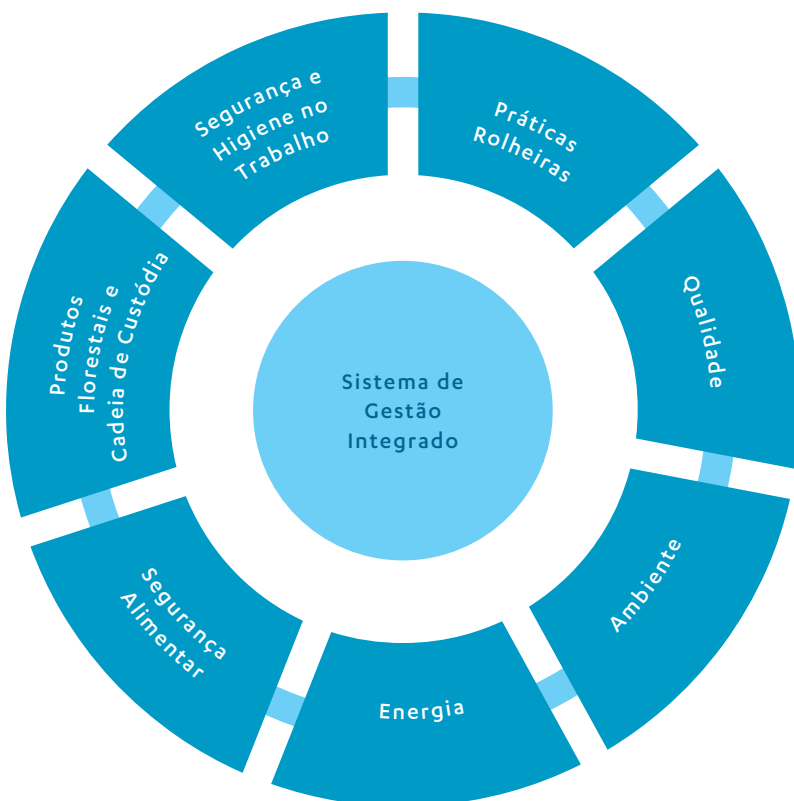
A Corticeira Amorim tem definido um procedimento de comunicação de irregularidades, competindo ao Conselho Fiscal da Corticeira Amorim, órgão composto integralmente por membros independentes, nos termos do respetivo regulamento de funcionamento, receber as comunicações de irregularidades (dirigida ao Conselho Fiscal, via postal, para a sede da sociedade) apresentadas por acionistas, colaboradores ou por outras pessoas/entidades, dando-lhes o tratamento adequado, competindo-lhes ainda sugerir, na sequência da análise das irregularidades comunicadas, medidas acauteladoras da ocorrência dessas irregularidades.

Durante os exercícios de 2016 e 2017 não houve qualquer comunicação de irregularidades. Mais informação poderá ser consultada no capítulo C. Organização Interna, II. Comunicação de irregularidades do Relatório do Governo Societário.

Sistemas de Gestão da Corticeira Amorim

As certificações dos sistemas de gestão da Corticeira Amorim são consideradas fundamentais para a empresa garantir uma gestão efetiva dos aspetos ambientais e sociais, orientada para a concretização dos objetivos estratégicos. Com efeito, as diversas UN estão certificadas em diferentes sistemas de gestão mais adequados ao acautelamento e mitigação de riscos não financeiros que decorrem das suas atividades.

Os anos de 2016 e 2017 destacam-se pelo reforço desta prática, com a renovação de certificações de diferentes subsistemas de gestão nas diferentes empresas, conforme ilustra o quadro resumo do capítulo 6. Abordagem à Sustentabilidade do Relatório Consolidado de Gestão.

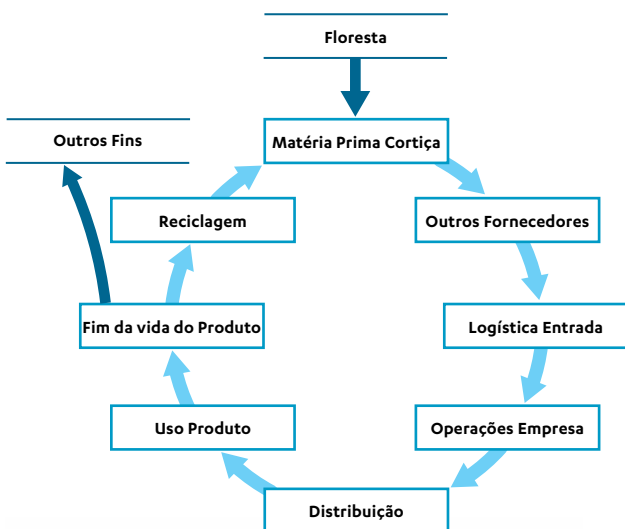


2.3. CADEIA DE FORNECEDORES

Política de Compras

Refletindo o conjunto de compromissos na área da ética e da responsabilidade económica, ambiental e social referido no subcapítulo 2.2. Pessoas e Cultura, a Corticeira Amorim dá preferência, sempre que possível, a fornecedores que providenciem matéria-prima segundo boas práticas de sustentabilidade – quer no que diz respeito à sua origem, quer nos processos de exploração.

A Corticeira Amorim considera que, pela sua relevância, criticidade para o negócio e peso relativo na estrutura de custos da empresa, os fornecedores de matérias-primas (essencialmente cortiça) e de serviços de transporte são preponderantes na cadeia de valor.



Matéria-Prima (cortiça)

A gestão integrada do negócio é iniciada na UN Matérias-Primas. A missão desta Unidade de Negócio é garantir o aprovisionamento de todo o tipo de matérias-primas cortiça para as várias UNs da Corticeira Amorim e respetivas aplicações de mercado.

Embora não seja detentora de floresta, a Corticeira Amorim mantém uma relação muito próxima com os produtores de cortiça, fomentando, através da promoção de boas práticas de gestão florestal, a produção contínua de cortiça de qualidade e a correspondente rentabilidade do produtor.

Compete à UN Matérias-Primas preparar, debater e decidir a política de aprovisionamento plurianual da Corticeira Amorim.

A inovação de processos, num negócio percecionado como eminentemente tradicional, é uma permanente dimensão estratégica da UN e um fator determinante na competitividade do negócio.

A UN Matérias-Primas assume outras importantes missões, atuando de forma relevante sobre o conhecimento do montado e o incremento da qualidade da cortiça produzida. Entre outras ações, a UN promove a certificação florestal junto dos produtores, incluindo a certificação *Forest Stewardship Council (FSC®)* – esta UN foi uma das primeiras a receber esta acreditação. Caracteriza-a uma forte política de investigação e desenvolvimento florestal, sendo que a introdução de novas técnicas de produção de cortiça através de processos de rega de instalação melhorada é uma das áreas prioritárias de intervenção, com o objetivo de aumentar a qualidade e a quantidade de cortiça, de forma a assegurar a sustentabilidade do negócio.

Relativamente às compras de cortiça, estas são realizadas maioritariamente em Portugal (nomeadamente na região do Alentejo) o que se reflete num positivo impacto económico, tanto a nível regional como nacional.

Compras de cortiça (milhares de euros)

	2017	2016	2015
Portugal	197 785	162 015	148 752
Norte de África	9 373	14 562	12 981
Outras Regiões	55 313	55 127	41 338
Total	262 472	231 705	203 070



Transportes

A empresa possui um Departamento de Transportes, inserido na Direção Central de Compras, que se rege por valores de comprometimento, credibilidade, integridade (ética) e procura de excelência consagrados dessa direção, tendo como objetivos estratégicos:

- ✦ posicionamento da função compras como geradora de valor para a organização;
- ✦ otimização da estrutura de compras com vista à persecução de objetivos transversais à organização;
- ✦ abordagem diferenciada de acordo com a natureza da categoria e a natureza do processo;
- ✦ alinhamento da plataforma tecnológica com as necessidades em termos de processo e de informação de gestão.

A rubrica dos transportes transformou-se nos últimos anos num fator crítico do negócio tanto na sua vertente económica como ambiental devido, por um lado, ao aumento dos seus custos, afetado pelo aumento do preço dos combustíveis e, por outro, ao peso que tem nos consumos e emissões associadas à atividade a montante e a jusante da cadeia de valor. Esta situação impele a que novas soluções sejam encontradas de forma a evitar que este se torne num fator negativo da competitividade internacional do negócio da Corticeira Amorim.

Neste âmbito, diversas medidas têm sido encetadas, sendo de destacar a preferência, sempre que possível, pelo transporte de mercadorias por via marítima, em detrimento da via rodoviária, representando o primeiro o principal meio de transporte utilizado pela Empresa.

Procurement e Aprovisionamento

Para a gestão da compra de todos os materiais (não cortiça), serviços e empreitadas, incluindo transportes, a empresa tem uma Direção de Compras centralizada. A missão desta direção é gerir profissionalmente e numa ótica global a carteira de fornecedores, de forma a maximizar a criação sustentável de valor na Corticeira Amorim, procurando a excelência dos bens adquiridos e dos serviços prestados em permanente harmonia com os objetivos das empresas da Corticeira Amorim. Neste contexto a Corticeira Amorim privilegia o estabelecimento de parcerias estáveis e duradouras com os fornecedores, existindo um grau elevado de fidelização entre os principais fornecedores.

Pré-qualificação, Qualificação e Avaliação de Fornecedores

A empresa tem definida uma metodologia para a pré-qualificação, qualificação e avaliação de fornecedores, em que são incorporados índices de responsabilidade social (IRSoc) e de responsabilidade ambiental (IRAmb): um fornecedor será qualificado para fornecer a Corticeira Amorim em função da qualidade dos fornecimentos, dos prazos de entrega e dos seus índices de responsabilidade social e de responsabilidade ambiental.

- ✦ Metodologia de Avaliação do Índice de Responsabilidade Social (IRSoc)

O IRSoc é calculado em função da percentagem de requisitos cumpridos pelo fornecedor. Caso o fornecedor seja certificado pela norma NP 4469, terá 100% do IRSoc. Por cada requisito a que o fornecedor não se comprometa cumprir, ser-lhe-á retirado 25% ao IRSoc.

- ✦ Metodologia de Avaliação do Índice de Responsabilidade Ambiental (IRAmb)

O IRAmb é calculado em função da percentagem de requisitos cumpridos pelo fornecedor. Caso o fornecedor seja certificado pela norma ISO 14001, terá 100% do IRAmb. Por cada requisito a que o fornecedor não se comprometa, cumprir, ser-lhe-á retirado 25% ao IRAmb.

Se vier a ser detetado que o fornecedor não cumpre um ou mais requisitos constantes do seu compromisso, o seu IRSoc ou IRAmb será zero. Durante os anos de 2016 e 2017, entre os fornecedores avaliados, não foi detetado qualquer incumprimento. Informação sobre os requisitos destes índices podem ser consultados em <https://www.amorim.com/sustentabilidade/sistema-de-gestao-integrado/politicas-e-sistemas-de-gestao/>.



3

GESTÃO E ESTRATÉGIA DA SUSTENTABILIDADE

3.1. ESTRUTURA DE GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

A Corticeira Amorim mantém uma reflexão contínua sobre o seu governo societário, à luz do que são as boas práticas nacionais e internacionais nesta matéria, das circunstâncias da atividade que desenvolve e dos desafios a que tem de dar resposta. Deste modo, tem vindo a implementar um conjunto de medidas que, globalmente, visam reforçar os sistemas internos de controlo e de fiscalização, ampliar a transparência, fomentar a participação de todos *stakeholders* na vida da Sociedade e garantir a criação sustentada de valor para os mesmos.

As boas práticas de governo societário são um pilar do desenvolvimento sustentável da Corticeira Amorim. O Relatório do Governo Societário expõe de forma aprofundada a estrutura e práticas do governo societário, descrevendo-se no website <https://www.amorim.com/sustentabilidade/gestao-da-sustentabilidade/> as matérias consideradas relevantes ou complementares para o âmbito deste relato, designadamente:

- a escuta e envolvimento de *stakeholders*;
- a estrutura organizativa de suporte à gestão da sustentabilidade corporativa (SC).

O sistema de gestão integrado da sustentabilidade tem na sua base a missão e os valores da Corticeira Amorim preconizando:

A interação com *stakeholders*, nomeadamente, a sua regular auscultação é considerada fundamental para a validação das opções estratégicas e para a compreensão das expectativas quanto às matérias a monitorizar e a comunicar pela Corticeira Amorim. Apresenta-se no subcapítulo 3.2. Envolvimento com *Stakeholders* informação adicional sobre o último processo de auscultação de *stakeholders* promovido pela Corticeira Amorim.

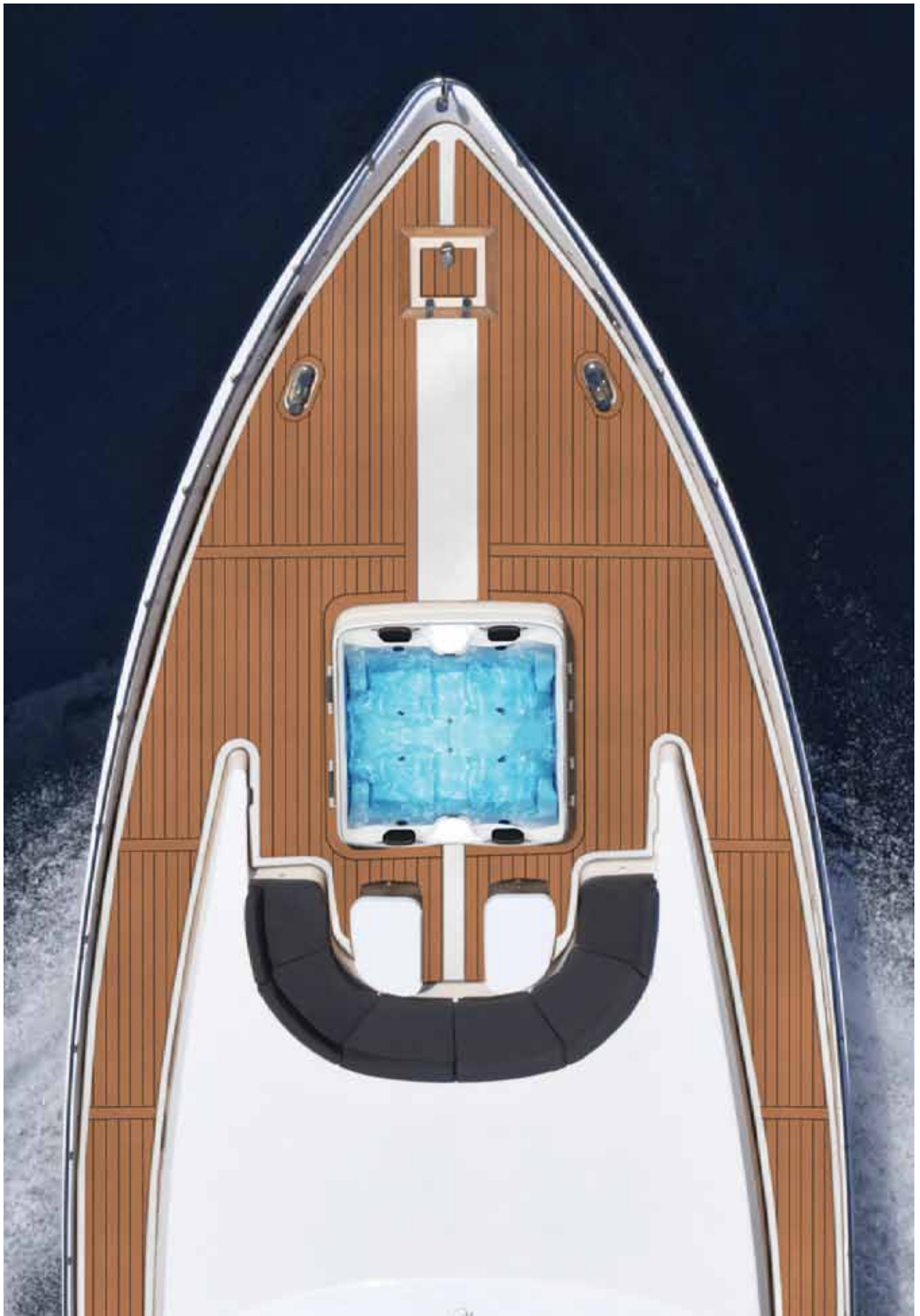
A estratégia: o alinhamento estratégico de toda a organização é potenciado pela utilização da metodologia do *balanced scorecard*, competindo ao Conselho de Administração a aprovação dos objetivos estratégicos, iniciativas estratégicas e ações prioritárias. Da integração dos processos nas perspetivas estratégicas do *balanced scorecard* resulta o reforço das práticas de desenvolvimento sustentável, através do alinhamento de diferentes subsistemas de gestão promotores de eficiência, conforme se apresenta em: <https://www.amorim.com/sustentabilidade/sistema-de-gestao-integrado/politicas-e-sistemas-de-gestao/>.

As operações: as equipas responsáveis pela implementação das práticas de desenvolvimento sustentável em cada UN, sob um programa estruturado denominado Escolha Natural, implementam iniciativas e ações necessárias ao cumprimento dos objetivos definidos e monitorizam de forma regular o desempenho.

A estrutura de suporte: a estrutura organizativa possibilita a gestão e o alinhamento efetivo entre a estratégia, as políticas e as práticas de desenvolvimento sustentável. As áreas de suporte estão orientadas para a coordenação da atividade das UN e das respetivas áreas funcionais, competindo à Comissão Executiva o acompanhamento, conforme ilustra o esquema apresentado no capítulo B. Órgãos Sociais e Comissões, do Relatório do Governo Societário. A Sustentabilidade é acompanhada por António Rios de Amorim.

Gestão e Estratégia da Sustentabilidade no Grupo Corticeira Amorim:





3.2. ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS

A Corticeira Amorim reconhece a importância de todos os seus *stakeholders* como elemento fundamental para o prosseguimento das suas atividades e para o sucesso alcançado pela empresa. A Corticeira Amorim considera, ainda, que todos os seus *stakeholders* são fundamentais no que respeita à validação das opções estratégicas, pelo que a gestão da sustentabilidade da Corticeira Amorim tem em conta as suas preocupações e expectativas quanto às matérias a monitorizar e a comunicar.

Os Stakeholders da Corticeira Amorim

As partes interessadas da Corticeira Amorim são todas aquelas, pessoas ou instituições, que afetam e/ou podem ser afetados pelas atividades, produtos ou serviços da organização e o desempenho a ela associado.



Principais Meios de Comunicação com os Stakeholders

A Corticeira Amorim procura gerir o envolvimento e a comunicação com os seus *stakeholders*, de forma a melhor compreender e responder às suas preocupações e expectativas. Para este efeito, utiliza um conjunto diferenciado de meios de comunicação, sintetizado na tabela seguinte. A utilização destes meios de comunicação é sujeita a uma revisão regular.

Acionistas e Investidores	Clientes	Colaboradores	Entidades Oficiais e Governamentais
Assembleia Geral de Acionistas	Website	Website	Website
Roadshows	Brochuras informativas	Intranet	Relatório & Contas
Website	Newsletter trimestral	Painéis informativos nas instalações da empresa	Relatório de Sustentabilidade
Relatório & Contas	Newsletter digital	Newsletter trimestral	Divulgação periódica de análise da evolução da atividade da Sociedade
Relatório de Sustentabilidade	Participação em feiras e eventos setoriais	Procedimentos e Políticas	Apoio a iniciativas / projetos
Informação de gestão	Programa de visitas dos departamentos comerciais	Reuniões gerais, setoriais, de equipa	Grupos de trabalho
Divulgação periódica de análise da evolução da atividade da Sociedade	Visitas às instalações da Corticeira Amorim	Inquéritos de satisfação	
Atendimento personalizado das solicitações de acionistas e investidores	Inquéritos de satisfação de clientes	Sistemas de gestão de performance	
Visitas às instalações da Corticeira Amorim	Protocolos de colaboração em matéria de I&D	Seminários e workshops diversos	
Newsletter trimestral	Relatório de Sustentabilidade	Organização de semanas temáticas e ações de sensibilização	
Newsletter digital		Divulgação periódica de análise da evolução da atividade da Sociedade	
Fornecedores	Media	ONG e Comunidade	Parceiros e Comunidade Civil
Website	Website	Website	Website
Visitas às instalações da Corticeira Amorim	Press releases	Visitas às instalações da Corticeira Amorim	Protocolos de colaboração em matéria de I&D
Reuniões e contactos periódicos	Relatório & Contas	Iniciativas de envolvimento com a comunidade local	Publicação de artigos técnicos
Consulta para seleção e avaliação de fornecedores	Relatório de Sustentabilidade	Colaboração em iniciativas de defesa do montado e da qualidade ambiental	Visitas às instalações da Corticeira Amorim
Programas de sensibilização e de apoio técnico	Divulgação periódica de análise da evolução da atividade da Sociedade	Ações de educação ambiental	Reuniões periódicas
Relatório de Sustentabilidade	Programas personalizados para jornalistas (visitas e entrevistas)	Relatório de Sustentabilidade	Relatório de Sustentabilidade
			Atendimento personalizado das solicitações de parceiros e comunidade civil



Auscultação de Stakeholders

A Corticeira Amorim tem definido um processo de auscultação regular e de envolvimento de stakeholders, que lhe possibilita a identificação das principais temáticas de sustentabilidade a serem consideradas como prioridades futuras, bem como a conceção de uma estratégia de envolvimento com os mesmos.

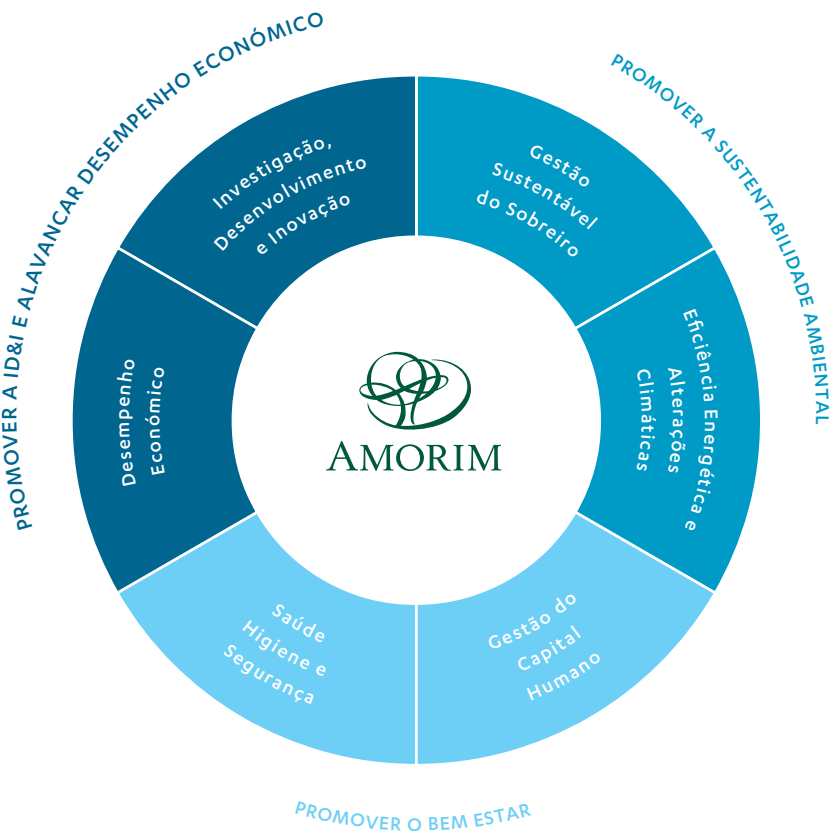
O mais recente processo de auscultação decorreu em 2015, tendo 95% da amostra auscultada considerado que a Corticeira Amorim é uma organização ativa no âmbito das questões de sustentabilidade, apresentando uma clara visão das suas responsabilidades. A metodologia e os resultados apresentam-se no relatório de sustentabilidade de 2015, disponível em https://www.amorim.com/xms/files/Sustentabilidade/Relatorios/Relat_sust_2015_web_protect.pdf.

Durante o ano de 2018, a Corticeira Amorim pretende realizar nova consulta aos seus stakeholders de forma a identificar os temas materiais de sustentabilidade.

3.3. PRIORIDADES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

As prioridades estratégicas identificadas pela Corticeira Amorim em matéria de desenvolvimento sustentável consistem na materialização das preocupações económicas, ambientais e sociais tendo em conta os resultados da auscultação de stakeholders, uma análise de benchmarking, os compromissos e políticas internas e o alinhamento com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Perante a necessidade identificada de despoletar um processo interno de reflexão com vista à introdução de melhorias na definição de objetivos em matéria de sustentabilidade e de dinâmicas organizativas com vista à sua persecução, a Sociedade iniciou uma análise detalhada às suas práticas, ainda a decorrer, pelo que se considera adequado não proceder no presente relatório à definição concreta de objetivos e metas para os anos seguintes.

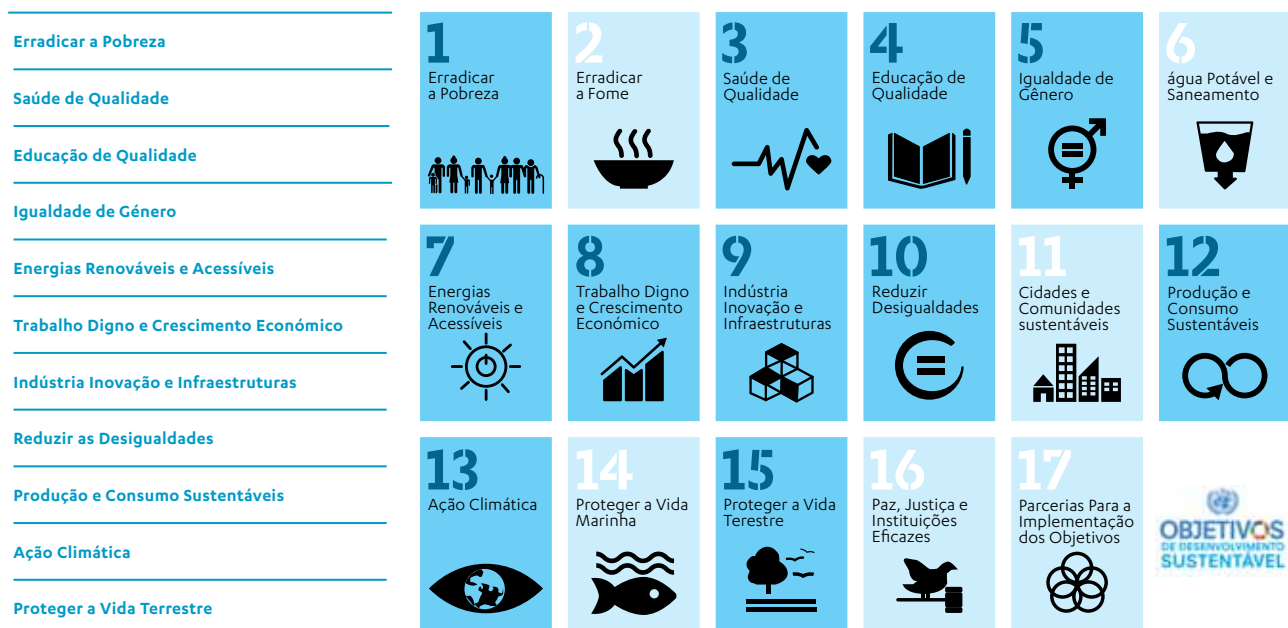
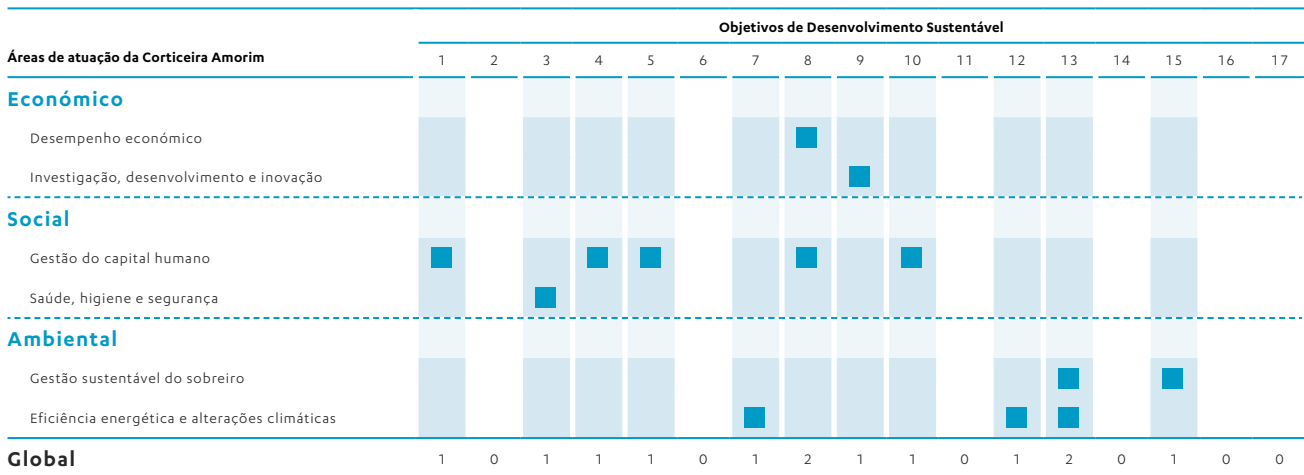


Ambição estabelecida pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

Aprovados por 193 países em setembro de 2015, os 17 ODS fazem parte da agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas e resultam do trabalho conjunto de governos e de cidadãos de todo o mundo para criar um novo modelo global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas.

Durante o ano de 2017 a Corticeira Amorim reforçou o seu compromisso para com a ambição estabelecida pelos ODS através da subscrição da carta de princípios do BCSD (conforme se deu nota no subcapítulo 2.2. Pessoas e Cultura) e deu o primeiro passo no sentido de alinhar a sua estratégia de sustentabilidade de acordo com os 17 ODS, cruzando-os com as suas áreas materiais de atuação.

A estratégia de sustentabilidade da Corticeira Amorim encontra-se particularmente alinhada com 11 dos 17 ODS.

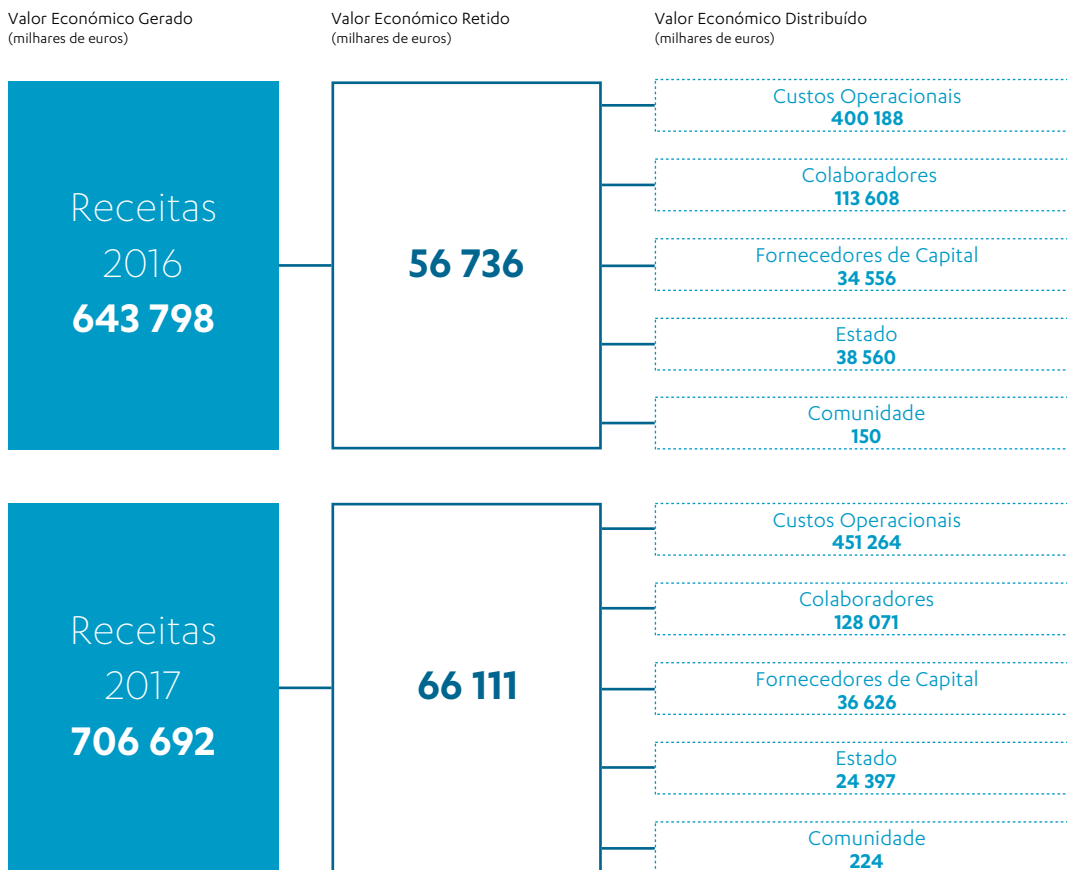


4

PROMOVER A INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO E ALAVANCAR O DESEMPENHO ECONÓMICO

4.1. DESEMPENHO ECONÓMICO

Em 2017, a Corticeira Amorim gerou um valor económico de 706,7 M€, tendo 640,6 M€ sido distribuídos pelos vários *stakeholders*; em 2016 gerou um valor económico de 643,8 M€ e distribuiu 587,1 M€ pelos vários *stakeholders*.



De realçar que a Corticeira Amorim contribui, em todos os países em que opera e nos termos da legislação específica aplicável, para os regimes locais de segurança social que abrangem a totalidade dos seus colaboradores – tendo este montante ascendido a 20 M€ no exercício de 2017 e 17,8 M€ no exercício de 2016.

Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo nacional

Tal como acontece na generalidade dos sectores, os níveis salariais dos diferentes segmentos de colaboradores são regulamentados pelas Contratações Coletivas de Trabalho. No caso de setor da Indústria da Cortiça, o salário mínimo acordado no contrato coletivo de trabalho é de 760,45 €. Em 2017, o rácio entre este salário e o salário mínimo nacional em Portugal foi de 1,37.



Na Corticeira Amorim para além do cumprimento integral das obrigações legais, a empresa atribui prémios e complementos salariais de natureza diversa, entre outras regalias.

Incentivos Financeiros

Focada em potenciar, de forma contínua, o desenvolvimento de novas soluções de cortiça, de grande valor acrescentado para o mercado, a Corticeira Amorim recebeu referente a subsídios de exploração cerca de 0,7 M€, nos anos de 2016 e 2017, destinados sobretudo ao apoio de projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação.

4.2. INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

A Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+I) é assumida, em todas as UN da Corticeira Amorim, como um pilar estratégico de desenvolvimento do negócio e da criação de valor.

Com um foco absoluto na melhoria qualitativa, a empresa aprofunda conhecimentos que potenciam a otimização de processos e tecnologias de produção e que resultam na criação de novos produtos. Neste âmbito, a empresa – além de ter em todas as UN competências próprias de I&D+I – dispõe de uma estrutura transversal decisiva e autónoma, a Amorim Cork Research.

Atualmente, a I&D+I representa um investimento médio anual superior a sete milhões de euros e muito mais em tecnologia de última geração e processos de produção exclusivos.

Neste contexto, a empresa assume uma política de I&D+I, orientada pelos seguintes princípios:

- ✦ Desenvolver novos produtos e mercados para a cortiça;
- ✦ Procurar novas soluções tecnológicas, a nível de produto e de processos, em parceria com clientes, fornecedores e outras entidades;
- ✦ Reforçar a notoriedade das suas marcas com evolução constante da oferta em resposta às novas tendências de mercado e de consumo;
- ✦ Promover uma cultura de inovação, através de um ambiente propício à criatividade, espírito crítico e de iniciativa dos seus colaboradores, fomentando o trabalho em equipa e entreadajuda transversal;
- ✦ Valorizar práticas inovadoras;
- ✦ Criar um ambiente de incentivo à ousadia, assumindo o risco e o insucesso como uma componente do processo de inovação;
- ✦ Providenciar formação contínua dos colaboradores no sentido da sua realização profissional e pessoal;
- ✦ Facilitar a comunicação, interna e externa, estabelecendo novos e melhorados canais para troca de informação;
- ✦ Procurar implementar as melhores práticas de gestão e monitorizar, de forma contínua, os seus processos, identificando oportunidades de melhoria.

Matérias-Primas

Com o objetivo de alterar o panorama atual da floresta de sobreiro, o Projeto de Intervenção Florestal visa reforçar a produtividade e qualidade das áreas florestais de sobreiro. Por outro lado, o departamento de I&D da UN Matérias-Primas estuda e desenvolve novos processos para reforço da qualidade e competitividade de produtos dos seus clientes (ou seja, as restantes UN da Corticeira Amorim).

Rolhas

O departamento de I&D+I da UN Rolhas tem centrado o seu foco no aumento do conhecimento da interação da rolha com o vinho, inovação de produto e consequente melhoria de qualidade das rolhas.

Revestimentos

No caso da UN Revestimentos, o significativo investimento em I&D+I tem resultado em novas soluções tecnológicas e num pioneirismo destacado em termos de desenvolvimento de coleções de pavimentos com incorporação de cortiça.

Aglomerados Compósitos

A UN Aglomerados Compósitos é um caso de sucesso quando se trata de reforçar as potencialidades da cortiça.

Da estratégia de aliar a I&D+I a processos de engenharia altamente qualificados nascem novos produtos e novas aplicações para materiais compostos à base de cortiça.

Isolamentos

O trabalho de I&D+I da UN Isolamentos tem por base o desafio da criação de produtos amigos do ambiente, produzidos industrialmente sem recurso a aditivos e com reduzido consumo energético, maioritariamente vocacionados para a construção sustentável.

Amorim Cork Ventures

A incubadora de negócios surgiu com o propósito de fomentar a criação/projeção de novos produtos e negócios com cortiça, orientados fundamentalmente para os mercados externos, proporcionando aos empreendedores o acesso não apenas a financiamento, como também a competências de gestão, know-how e redes de contactos em diferentes países. Para as quatro participadas, a Amorim Cork Ventures canalizou já um total acumulado de 409 mil euros de 2015 até ao final de 2017. Mais informações no capítulo 5. Amorim Cork Ventures do Relatório Consolidado de Gestão.

Amorim Cork Research

A Corticeira Amorim dispõe ainda de uma estrutura transversal que centraliza competências em áreas chave para a I&D+I de produtos e processos, numa abordagem complementar à das várias UN. O desenvolvimento destes projetos de Investigação & Desenvolvimento permitiu a definição de quatro soluções inovadoras em fase de exploração industrial, fabricando produtos que utilizam “know-how” desenvolvido pela Amorim Cork Research.

Durante 2016 e 2017 os gastos com projetos de investimento em curso da Amorim Cork Research atingiram os 1,1 M€ e 0,9 M€, respetivamente (0,9 M€ também em 2015).

Patentes

Nos anos 2016 e 2017 a Corticeira Amorim continuou com o reforço, sustentado, da proteção da propriedade intelectual, que se materializou com a submissão de pedidos para dezasseis novas patentes. A empresa posiciona-se, desta forma, como um importante parceiro à escala global e um exemplo de inovação em perfeita harmonia com a Natureza.

As principais atividades e projetos desenvolvidos em 2016 e 2017 estão detalhados no capítulo Inovação, Investigação & Desenvolvimento de Produto do Relatório Consolidado de Gestão relativo aos exercícios de 2016 e 2017, respetivamente.

5

PROMOVER A RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

5.1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

O contributo da Corticeira Amorim para o combate às alterações climáticas passa por uma melhoria contínua na sua performance energética, com a conseqüente redução de emissão de gases com efeito de estufa.

O contributo da empresa passa também pela implementação de tecnologias e processos produtivos no desenvolvimento dos seus produtos, que garantem a otimização do rendimento da cortiça consumida em todo o ciclo industrial.

Adicionalmente, como um dos principais promotores de programas de reciclagem de cortiça à escala global, a Corticeira Amorim contribui também por esta via para o combate às alterações climáticas uma vez que ao estender-se o ciclo de vida da cortiça, através da reciclagem, atrasa-se a emissão do carbono retido na cortiça de volta para a atmosfera.

No ano 2013, a Corticeira Amorim estabeleceu a sua política ambiental, comum a todas as UN e participadas. Em coerência com os seus princípios e práticas de gestão sustentável, a Corticeira Amorim, comprometeu-se a:

- ✦ Garantir o cumprimento dos requisitos legais, bem como de outros requisitos que a organização subscreva, aplicáveis aos aspetos ambientais das suas atividades, produtos e serviços;
- ✦ Controlar os aspetos ambientais significativos, contribuindo para a prevenção da poluição;
- ✦ Atuar proactivamente identificando, avaliando e tomando as medidas preventivas adequadas à minimização dos impactes ambientais específicos de cada atividade, utilizando, sempre que viável, as melhores práticas e tecnologias disponíveis.

Para concretizar estes compromissos, as diversas UN da Corticeira Amorim têm implementado diferentes sistemas de gestão, certificados por diversas normas conforme se descreve no capítulo 2.2. Pessoas & Cultura. Adicionalmente, salienta-se a existência de um Fórum de Eficiência Energética, que reúne, duas a três vezes por ano, os gestores de energia das diferentes UN e que tem como objetivo melhorar o desempenho e a eficiência dos processos. No ano de 2017 realizaram-se as 27ª e a 28ª edições deste fórum.

Metade do peso seco da cortiça é carbono, ou seja, aproximadamente 1,7g de carbono, por rolha natural ou 6,2g de CO₂.



CASO DE ESTUDO

Sistema de Gestão Ambiental na UN Matérias Primas

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Amorim Florestal – Unidade Industrial (UI) de Coruche recebeu a certificação ISO 14001:2004 em agosto de 2016, um objetivo decorrente do compromisso de gestão ambiental assumido pela Corticeira Amorim em 2013 e que espelha as preocupações da organização com a adoção de princípios e de boas práticas de gestão sustentável.

O processo de implementação da ISO 14001 veio introduzir melhorias várias na UI de Coruche, como por exemplo, a instalação de uma caldeira a gás e biomassa mais eficiente, a intervenção para aumentar a altura das chaminés e a instalação de uma ETAR biológica para tratamento secundário dos efluentes líquidos. Foi ainda construído um novo telheiro junto à ETAR e bacias de retenção com ligação à terra para acondicionamento das cubas de álcool; foram instalados dois caudalímetros e um espectrofotómetro para analisar e monitorizar diariamente o CQO (Consumo Químico de Oxigénio) do efluente industrial. Foram também instaladas telhas translúcidas na zona de fabricação de discos, que além de permitirem uma redução setorial no consumo de energia, trazem luz natural que melhora e torna o trabalho nas áreas industriais mais agradável.

Neste processo, as maiores dificuldades estiveram relacionadas com o valor do investimento necessário, a relação com as entidades competentes no âmbito do licenciamento industrial e, no campo comportamental, a sensibilização dos colaboradores para a correta triagem de resíduos.

Além das melhorias estruturais e de conformidade legal, há também a salientar outros benefícios de natureza organizacional e comportamental. Foi elaborada, e mantém-se atualizada, uma matriz de aspetos ambientais, respetivo impacte no ambiente, avaliação de significância e contributos da empresa. Foram implementados processos Kaizen ambiental para monitorizar a evolução do SGA, e procedimentos para registo, avaliação e tratamento de não conformidades. Registou-se um aumento no número de horas de formação/sensibilização dos colaboradores em temas como o controlo e a triagem de resíduos.

Destes esforços e investimentos, entre outros já descritos, resultaram numa redução dos impactes ambientais decorrentes da atividade da empresa e o aumento da taxa de reciclagem.

EM 2017, DA
ENERGIA
CONSUMIDA,
65% ADVÉM
DO PÓ DE
CORTIÇA E
DE OUTRAS
BIOMASSAS
(64% EM 2016)

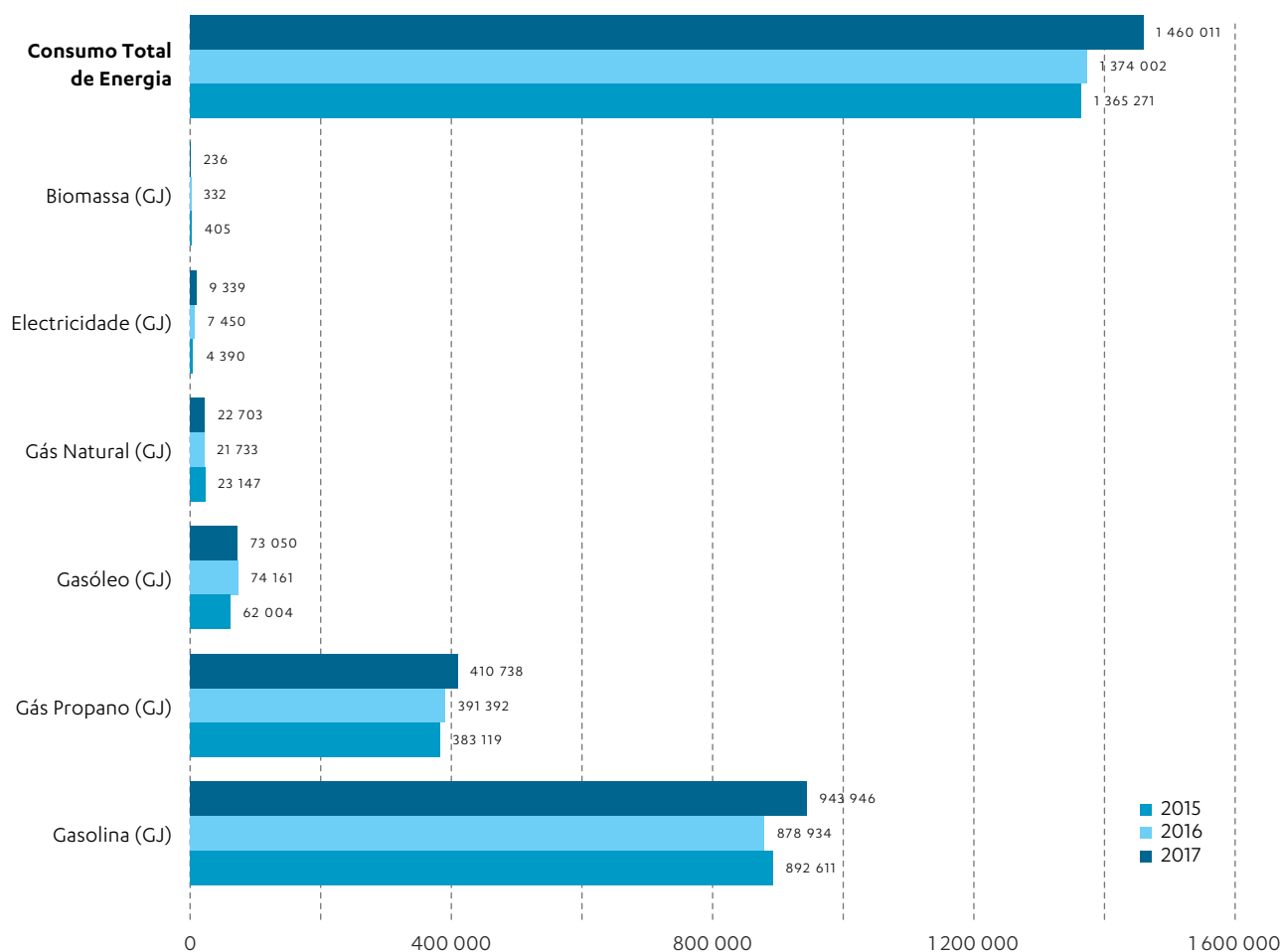
Energia

O consumo de energia na Corticeira Amorim, medido em GJ aumentou em 2016 e 2017 face a 2015, em linha com o aumento da atividade, mantendo-se praticamente inalterado o *mix* energético.

A Corticeira Amorim tem investido em melhorias de processo para que o seu recurso endógeno – pó de cortiça – continue a ser a sua principal fonte de energia, reduzindo assim o consumo de combustíveis provenientes de fontes não renováveis. Em 2017, 65% (64% em 2016 e 65% em 2015) da satisfação das necessidades energéticas foi feita através desta fonte de energia, considerada neutra em matéria de emissões de CO₂.

Biomassa (GJ)	943 946
Eletricidade (GJ)	410 738
Gás Natural (GJ)	73 050
Gasóleo (GJ)	22 703
Gás Propano (GJ)	9 339
Gasolina (GJ)	236
Consumo Total de Energia (GJ)	1 460 011





Intensidade Energética

	2017	2016	2015
Intensidade energética (GJ/M€ vendas)	2 161	2 142	2 257

Consciente dos custos significativos em termos económicos, bem como dos impactes ambientais relevantes, como a delapidação dos recursos naturais e as alterações climáticas, a Corticeira Amorim gere cuidadosamente a utilização de energia, procurando a melhoria da eficiência energética de forma a reduzir consumos e, conseqüentemente, os custos e impactes associados.

Assim, em 2016 e 2017 foi implementado um conjunto de iniciativas com vista à racionalização dos consumos de energia: diretamente, através de ações relacionadas com a tecnologia e eficiência de equipamentos consumidores de energia (alteração e melhoria de sistemas de ar comprimido, iluminação, acionamentos, processos e energia térmica) e, indiretamente, através da certificação do sistema de gestão de energia, a ISO 50001. A implementação desta norma permitiu às cinco unidades industriais da UN Rolhas que serviram de piloto à sua implementação, estabelecer sistemas e processos para melhoria do desempenho energético e para o uso e consumo de energia, nomeadamente favorecendo o uso mais eficiente das fontes de energia disponíveis. Conseqüentemente, reduziram-se as emissões de gases com efeito de estufa e outras emissões ambientais, bem como os custos associados.

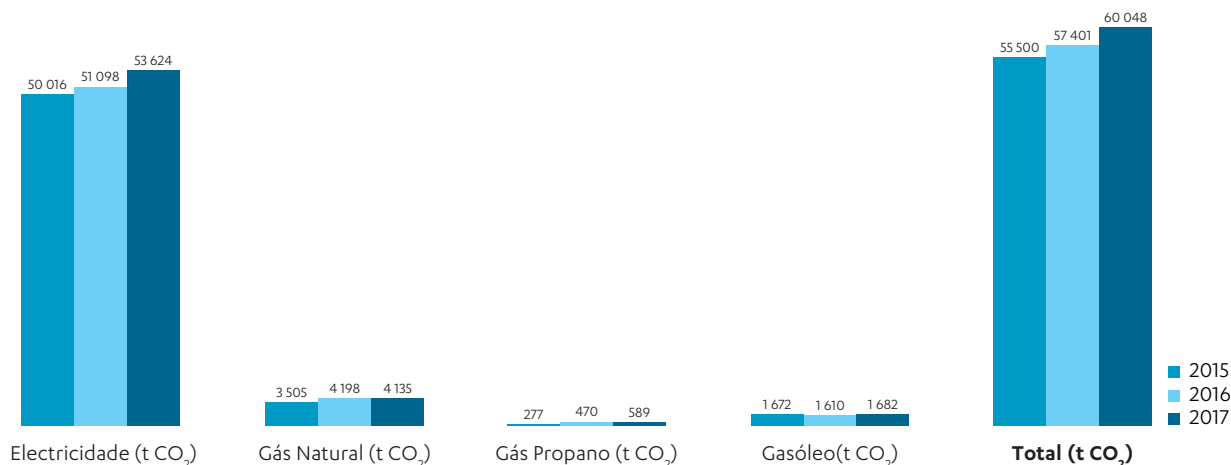
No total, foram investidos nos dois anos 1,8 M€ em medidas de eficiência energética, das quais resultou numa poupança de energia superior a 50 mil GJ, o que equivale a mais de 5 mil toneladas de emissões evitadas.

Emissões

Em termos relativos, apesar do aumento da atividade, a Corticeira Amorim registou para o período em análise uma diminuição da intensidade carbónica da atividade que atingiu, em 2017, as 88,9 toneladas de CO₂ por cada milhão de euros de vendas (89,5 toneladas CO₂ por cada milhão de euros de vendas em 2016).

60 048 t CO₂ – Emissões de CO₂

88,9 t CO₂/1 milhão de € de vendas – Intensidade carbónica da atividade



Intensidade Carbónica

	2017	2016	2015
Intensidade Carbónica (t CO ₂ / M€ vendas)	88,9	89,5	91,8 *

* para efeitos comparativos recalculado conforme notas metodológicas

Para o cálculo das emissões de CO₂ associadas aos consumos de Gás Propano, Gás Natural e Gasóleo foram considerados os mesmos fatores de emissão utilizados no relatório de sustentabilidade de 2015.

No que respeita à eletricidade e de forma a alinhar com as recomendações do Protocolo de Gases com Efeito de Estufa – Normas Corporativas de Transparência e Contabilização do *World Resources Institute/World Business Council for Sustainable Development*, para o presente relato, alterou-se o critério, tendo sido calculadas as emissões indiretas de energia (âmbito 2) utilizando o método baseado na localização e o fator de emissão do SGCIE — Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia, despacho 17313/2008. Caso fosse utilizado o método baseado no mercado as emissões indiretas de energia seriam 54 792 tCO₂ em 2017 e 41 485 tCO₂ em 2016 (2015: 54 453,8 tCO₂ – recalculado conforme informação mais recente do fator de emissão do fornecedor de energia).

Atividade a Montante e a Jusante da Cadeia de Valor

A Corticeira Amorim apurou pela primeira vez, em 2015, os consumos e emissões associados à atividade a montante e a jusante da cadeia de valor.

Os valores a seguir apresentados, consideram a parte mais importante da cadeia de valor para a atividade em Portugal, observando um âmbito mais alargado do que o considerado em 2015, nomeadamente considerando 95% dos transportes e distribuição a montante e a jusante (30% em 2015).

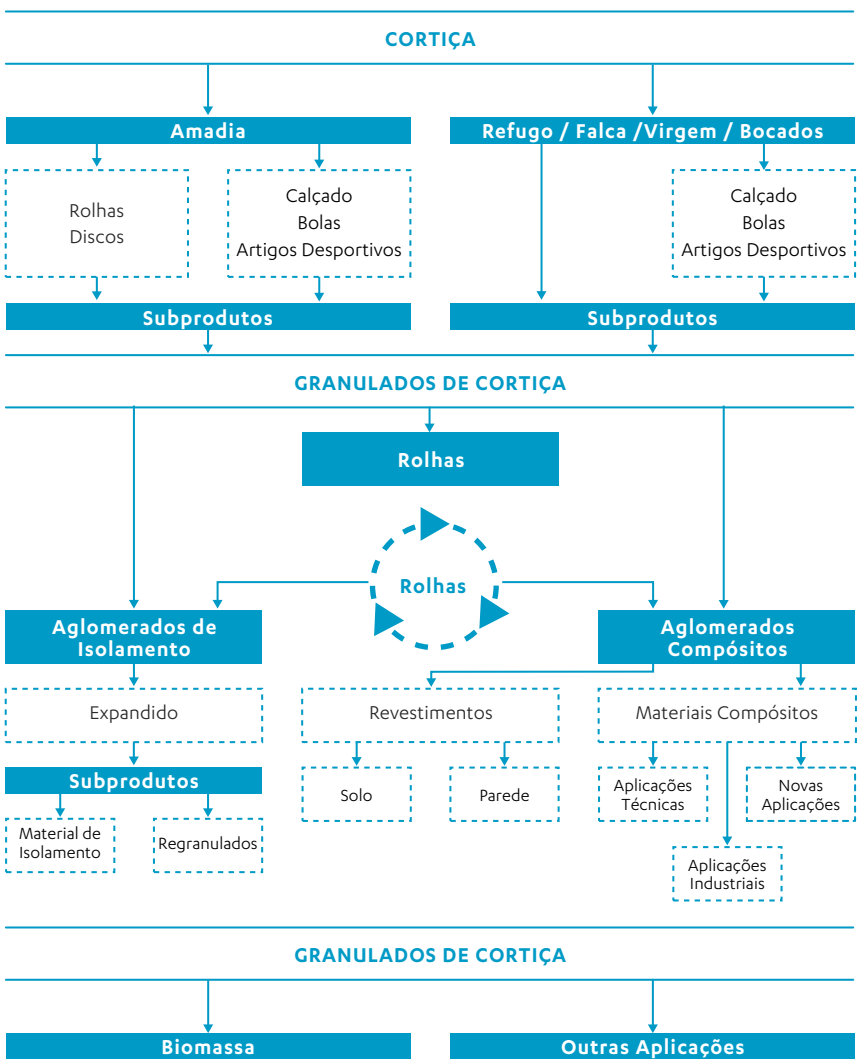
	2017		2016	
	Consumo fora da organização (GJ) (Âmbito Portugal)	Emissões de CO ₂ – Âmbito 3 (t CO ₂) (Âmbito Portugal)	Consumo fora da organização (GJ) (Âmbito Portugal)	Emissões de CO ₂ – Âmbito 3 (t CO ₂) (Âmbito Portugal)
Transporte e distribuição a montante	364 681	27 022	510 153	37 801
Resíduos gerados nas operações	3 199	237	4 020	298
Viagens de negócios	16 420	1 175	14 953	1 075
Transporte de colaboradores	32 458	2 405	29 536	2 188
Transporte e distribuição a jusante	911 767	67 072	879 941	65 203

Economia Circular

A otimização da utilização e consumo da cortiça em todo o ciclo produtivo é uma das estratégias preconizadas pela Corticeira Amorim. Os subprodutos gerados durante o processo produtivo das rolhas, ou a cortiça que não reúna características adequadas para a sua produção, são incorporados noutras aplicações de elevado valor acrescentado. A parte que não é passível de ser incorporada em produtos é valorizada como fonte de energia, a biomassa, considerada neutra em matéria de emissões de CO₂.

Não existem, por isso, desperdícios ou resíduos de cortiça – nada se perde, tudo é valorizado. Mesmo a matéria-prima que resulta da manutenção das florestas de sobreiro (podas) é utilizada para soluções de revestimentos e isolamentos de cortiça e uma multiplicidade de outros fins.

O diagrama que se segue ilustra o processo de transformação da cortiça, adotado pela Corticeira Amorim, e algumas aplicações que resultam do seu aproveitamento integral, um caso paradigmático de Economia Circular.



NA INDÚSTRIA DA CORTIÇA, NADA SE PERDE, TUDO SE TRANSFORMA E É VALORIZADO.

CASO DE ESTUDO

Economia Circular na UN Aglomerados Compósitos

A génese da criação da Amorim Cork Composites no seio da Corticeira Amorim encontra-se na valorização de subprodutos e outras fontes de cortiça que, pelas suas características técnicas, têm reduzido interesse para a produção de rolhas. Perante as oportunidades em alavancar a performance dos materiais compósitos desenvolvidos e produzidos na Amorim Cork Composites, esta unidade de negócio tem ampliado a sua ação para incorporação de outros subprodutos não cortiça, com especial incidência em espumas e outros polímeros das indústrias do calçado, automóvel ou da embalagem. Tratam-se especificamente de materiais como borrachas sintéticas, polietilenos, poliuretanos ou espumas EVA, que complementam a matéria cortiça no design de novas propostas de valor. As sinergias decorrentes da composição da cortiça com estes materiais permitem dar vida a novos produtos para uma panóplia de aplicações nos mais diversos segmentos.

Os próprios desperdícios decorrentes da atividade de produção da Amorim Cork Composites são também eles incorporados no processo produtivo. Este tem sido um percurso faseado, complementado por um maior conhecimento da matéria-prima de base – cortiça – e da forma de potenciar algumas das suas características, sempre com foco na performance e tecnologia que aporta ao produto e à aplicação. Por outro lado, este percurso tem também beneficiado do maior conhecimento na empresa dos modelos de negócio e fatores críticos de sucesso para beneficiar das características associadas à circularidade dos materiais.

O mais recente *underlay* criado pela Amorim Cork Composites em 2017 é um exemplo de um produto que reflete um ciclo de vida baseado em economia circular. Desenvolvido especificamente para pisos LVT – *Luxury Vinyl Tiles* –, este *underlay* combina cortiça com EVA proveniente da indústria do calçado. Desta forma, e num compósito inovador que junta cortiça e granulados de EVA, surge um *underlay* de elevada performance acústica e com capacidade de resistir à indentação (ISO 24343-1). Esta também se afigura como uma excelente opção para o nivelamento de substratos irregulares.

Com o novo *underlay*, produzido com base em materiais naturais e reciclados, poupam-se os recursos naturais existentes no Planeta, ao mesmo tempo que se minimizam os problemas relacionados com a deposição em aterros.

Na Amorim Cork Composites, os grandes desafios da utilização destas matérias-primas passam, por um lado, por garantir a sua homogeneidade e, por outro, por conseguir assegurar as quantidades necessárias para a atividade, mantendo os standards de controlo de qualidade para poder assegurar a oferta de valor do produto. No caso de materiais da economia circular e especialmente, com densidades muito baixas, frequentemente os custos logísticos inviabilizam economicamente a operação de valorização de subprodutos, pelo que a operação logística assume especial relevância.

Em termos de vantagens competitivas, destacam-se:

- ✦ a eliminação de resíduos
- ✦ a redução de custos das matérias-primas
- ✦ a exploração de novas oportunidades de negócio.

Neste sentido e, sempre com o foco no desenvolvimento de novos produtos numa lógica de economia circular, a Amorim Cork Composites iniciou em 2017 a criação de uma fábrica piloto na área de Inovação – *i.cork factory*. Nos próximos dois anos far-se-á um investimento em tecnologias e processos que têm como principal objetivo a incorporação de materiais provenientes da economia circular de outras indústrias, nomeadamente “espumas” de baixa, média e alta densidades. O objetivo é colocar em prática um programa de recolha, caracterização e ideação de novos produtos produzidos com base em materiais naturais e resíduos/subprodutos de outras indústrias, combinando-os com cortiça.



Produtos Ecoeficientes

A cortiça é a casca do sobreiro. Uma matéria-prima natural, retirada da árvore em ciclos de nove anos, sem nunca a danificar e que reúne um conjunto de propriedades que lhe conferem um caráter inigualável. É leve, impermeável, elástica e compressível, isolante térmico e acústico, tem uma combustão lenta e é muito resistente ao atrito. Além disso, é totalmente biodegradável, renovável, reciclável, reutilizável e passível de circular de forma contínua na economia.

A cortiça é uma excelente alternativa ecológica a materiais não renováveis de grande impacto e, num mundo em que a inovação e a ecologia andam de mãos dadas, este material desperta o interesse de cada vez mais setores que aproveitam as características da cortiça, criando novos produtos e soluções que contribuem, também por esta via, para a sociedade se adaptar, atenuar ou corrigir os impactos das alterações climáticas, a delapidação de recursos ou erosão ambiental, conduzindo à transição industrial para a economia de baixo carbono.

Resíduos

A Corticeira Amorim não considera o pó de cortiça como um resíduo, o qual é utilizado como fonte de energia. A empresa reconhece a importância da valorização dos resíduos com vista a prolongar o seu uso na economia e os benefícios associados nomeadamente, na redução da extração de matérias primas, poupança de energia e água, redução nas taxas de tratamento, bem como a diminuição dos impactes associados ao depósito em aterros e à incineração. Assim, em 2017 e 2016, 90% do total dos resíduos gerados foram valorizados através de agentes autorizados e apenas 10% foram eliminados.

90% – Resíduos Valorizados

10% – Resíduos Eliminados

	2017	2016	2015
Resíduos Industriais Perigosos	282	249	278
Valorização	170	116	72
Eliminação	112	134	206
Resíduos Industriais Não Perigosos	8 544	9 559	9 292
Valorização	7 811	8 683	8 368
Eliminação	733	876	925
Total	8 826	9 808	9 571

(toneladas)

Reciclagem de cortiça

Uma das vantagens ambientais da reciclagem de cortiça reside no facto de este material incorporar carbono fixado pelos sobreiros, que aí se mantém durante todo o tempo de vida útil da mesma. Verifica-se, portanto, que o aumento do ciclo de vida da cortiça, através da reciclagem, atrasa a emissão desse carbono de volta para a atmosfera.

Embora não seja incorporada em rolhas, a cortiça reciclada pode ter uma segunda vida e integrar uma multiplicidade de outros fins, o que permite estender o ciclo de vida da cortiça e os seus benefícios ambientais.

As rolhas e outras aplicações de cortiça recolhidas são tratadas e trituradas numa das três unidades industriais da Corticeira Amorim licenciadas no território nacional para a reciclagem de cortiça, que depois de transformadas em granulados, voltam a integrar o processo produtivo nomeadamente de aglomerados compósitos e de isolamento.

A empresa apoia várias iniciativas para recolha seletiva e reciclagem de rolhas de cortiça, conceito que teve origem em Portugal, onde, em 2008, arrancou o projeto Green Cork, uma parceria da Corticeira Amorim com a principal associação ambiental nacional, a Quercus.

“Além de ter um processo de extração com menos desperdício, e ter uma grande versatilidade nas suas aplicações, a cortiça é biodegradável, fácil de reutilizar e é resistente o suficiente para circular repetidamente na economia”

CIRCULATE BY ELLEN MACARTHUR FOUNDATION CIRCULATE, 09/06/2015





Depois estendeu-se a outros países, como Espanha, EUA e Canadá, França, Itália e Reino Unido, África do Sul e Austrália.

No ano de 2017 foram recicladas nas unidades industriais da empresa certificadas para o efeito 342 toneladas de cortiça (279 toneladas em 2016).



Green Cork é o programa português de recolha seletiva e reciclagem de rolhas, criado em 2008 em conjunto com a Quercus e outros parceiros. Foi concebido com o intuito de promover uma nova prática de reciclagem em Portugal – a das rolhas de cortiça – e, ao mesmo tempo, aumentar o período de retenção de CO₂ associado à rolha de cortiça. Outro objetivo é a sensibilização da opinião pública para as vantagens ambientais dos produtos de cortiça enquanto suporte de um ecossistema que presta inúmeros benefícios ambientais e que integra um dos hotspots mundiais de biodiversidade. O Green Cork, permite ainda o financiamento do projeto Floresta Comum, que assegura a plantação de árvores autóctones portuguesas, nomeadamente o sobreiro.

Desde a sua criação, o programa é responsável pela recolha de mais de 77,9 milhões de rolhas de cortiça que contribuíram para a plantação de quase 871 mil árvores em vários pontos do país.

Participar no Green Cork é simples, basta guardar as rolhas de cortiça e dirigir-se a qualquer ponto de recolha indicado em <http://www.greencork.org/participe/>.



O projeto ETICO nasceu em 2011 da vontade da Amorim Cork Itália de recuperar uma parte crescente dos milhões de rolhas de cortiça que todos os anos são usadas em Itália, visando assim recuperar uma matéria-prima 100% reciclável.

Ao longo dos anos, a Amorim Cork Itália envolveu instituições e associações por todo o território italiano. Atualmente, cerca de 1000 voluntários gerem mais do que 5000 pontos de recolha, distribuídos por toda a Itália.

O projeto chama-se ETICO porque, por cada tonelada de rolhas recolhidas e entregues à Amorim Cork Itália, a associação que as recolhe recebe um donativo para os seus projetos. Uma parte das contribuições provém da venda das rolhas às empresas que as transformam em

granulado de cortiça, a que se junta outra parte da contribuição voluntária dada pela Amorim Cork Itália.

É graças aos muitos voluntários destas organizações que milhões de rolhas usadas ganham uma nova vida: em sentido figurado com o financiamento dos projetos de solidariedade, em sentido literal porque a cortiça, numa lógica de economia circular, depois de triturada, terá uma nova vida destinando-se, nomeadamente, ao mundo da construção sustentável, aplicada na produção de painéis de isolamento com certificação FSC Recycled e ao mundo do *design*, como é o caso da empresa líder no *design* de mobiliário Riva1920 que, durante o Salone del Mobile 2017 em Milão, apresentou uma mesa feita de rolhas recicladas Amorim submergidas em resina transparente.

O projeto ETICO é uma iniciativa única, reconhecido com o prémio especial de Legambiente e do evento Giacimenti Urbani.

Recentemente, o projeto ETICO lançou o prémio “Eticork – Amorim Loves the Planet” que visa reconhecer os projetos eco-solidários no campo enológico que se distinguem em Itália pela profundidade de intervenção e relevância no território. Em 2017, este prémio foi entregue à cave Carlo Pellegrino pela iniciativa “Together for Pantelleria”. Após os incêndios que a ilha sofreu no ano 2017, esta importante cave mobilizou-se para arrecadar fundos e criar uma Reserva Natural Orientada, onde se reproduzirão espécies botânicas ameaçadas de extinção, uma herança inestimável para a ilha e para o mundo inteiro.

Desde o seu lançamento, o programa ETICO recolheu para reciclagem mais de 58,3 milhões de rolhas de cortiça.

<http://www.amorimcorkitalia.com/campagna-etico>



O projeto sustentável ‘Korken für Kork’ criado pela instituição social Diakonie Kork Epilepsiezentrum, com o apoio da Amorim Cork Deutschland, permitiu a recolha e reciclagem de 2 milhões de rolhas de cortiça, promovendo em simultâneo a integração social de pessoas com necessidades especiais. Esta Iniciativa é viabilizada com o contributo dos clientes da Corticeira Amorim que devolvem as rolhas depois de utilizadas, rolhas estas que durante os últimos quatro anos até 2016 foram transformadas em novos produtos, como *memoboards* ou painéis de isolamento. Este processo conta com a intervenção de pessoas portadoras de deficiência, que cooperam nas oficinas do Diakonie Kork Epilepsiezentrum, um dos mais conhecidos centros para doentes epiléticos da Alemanha.

Este é um valioso contributo para a redução de resíduos e extensão da



Num mundo cada vez mais globalizado, a formação parcerias entre organizações é uma mais-valia para tornar matérias relacionadas com a sustentabilidade uma realidade. O programa de reciclagem da Amorim France nasceu em 2009 com o objetivo de estreitar relações com os clientes enaltecendo as credenciais ambientais da rolha de cortiça, que tem a menor pegada de carbono entre os vedantes de vinho, aliando a proteção do ambiente ao apoio a diversas instituições de solidariedade e de saúde.

Desde o seu lançamento, o programa recolheu para reciclagem mais de 271,7 milhões de rolhas de cortiça e entre os principais contributos destaca-se a doação para causas relacionadas com a investigação sobre o cancro e ações de apoio social. www.ecobouchon.com

RE CORK

A Corticeira Amorim é parceira do ReCORK, o maior programa de reciclagem de rolhas de cortiça da América do Norte adotado, em 2008, pela empresa canadense de calçados SOLE. O projeto prevê que as rolhas recolhidas através da rede de mais de 3000 parceiros sejam encaminhadas para unidades responsáveis pela sua transformação e incorporadas posteriormente na produção de solas de sapatos da SOLE. Trata-se de uma aliança de empresas e indivíduos que trabalham juntos para criar mudanças ambientais, recolhendo e reutilizando rolhas de cortiça.

Desde o início do projeto foram já recolhidas mais de 75 milhões de rolhas de cortiça. <https://recork.org/>

5.2. GESTÃO SUSTENTÁVEL DO SOBREIRO E BIODIVERSIDADE

Gestão Sustentável do Montado de Sobreiro

Embora não seja detentora de floresta, a Corticeira Amorim reconhece a gestão sustentável do montado de sobreiro como uma prioridade estratégica.

A Empresa tem primado pelas suas abordagens inovadoras ao nível do Capital Natural. Um exemplo é a avaliação dos serviços ambientais do montado de sobreiro, à escala da propriedade, na qual se estabeleceram relações de causalidade entre as práticas de gestão agroflorestal e os serviços do ecossistema e se atribuiu um valor a esses mesmos serviços – 100 € / ano por hectare (mais informação em <https://www.amorim.com/sustentabilidade/abordagem/>)

A Corticeira Amorim está ciente do seu papel na viabilização do montado de sobreiro que – tendo em consideração um estudo do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar da Universidade de Aveiro (CESAM) e do Instituto Superior de Agronomia (ISA), divulgado em 2016 – permite o sequestro de 73 toneladas de dióxido de carbono, por cada tonelada de cortiça produzida.

“A terra, se não for convertida numa qualquer riqueza, adaptada à limitação da própria terra, não tem sentido. A força da floresta é um alimento que não tem preço... “

AMÉRICO FERREIRA DE AMORIM



O contributo da Empresa para a manutenção, preservação e valorização do montado de sobre passa pelas seguintes linhas de orientação:

- ✦ Aumento do conhecimento sobre o impacto ambiental dos produtos de cortiça e do ecossistema que estes viabilizam;
- ✦ Afirmação de soluções de cortiça e desenvolvimento do montado, enquanto garantes do ecossistema;
- ✦ Dinamização de ações de sensibilização internas e externas;
- ✦ Atuação proactiva na discussão de políticas e na proposta de medidas para a proteção do sobreiro, a preservação do montado, a promoção do setor da cortiça, a certificação de sistemas de gestão florestal e a remuneração dos serviços ambientais do montado. Neste âmbito, procura:
- ✦ Dinamizar a certificação FSC®, com a sensibilização de produtores florestais para a utilidade destes princípios e critérios para uma gestão florestal responsável;
- ✦ Sensibilizar os proprietários florestais para a conservação dos montados de sobre e para a adoção de boas práticas que melhorem os serviços fundamentais que os ecossistemas prestam a toda a população, seja ao nível da retenção de carbono, formação de solo, regulação do ciclo da água ou proteção da biodiversidade, estimulando as boas práticas de gestão florestal;
- ✦ Aderir oportunamente a plataformas que visam incentivar o consumo responsável de produtos florestais e travar a degradação de florestas de todo o mundo.

Aumento do conhecimento do impacto dos produtos de cortiça e do ecossistema que estes viabilizam

A Corticeira Amorim foi a primeira empresa do setor a promover a análise do impacto ambiental dos seus produtos, nomeadamente das rolhas, com a análise do ciclo de vida comparativo de rolhas de cortiça versus cápsulas de alumínio e vedantes de plástico, tendo sido concluído que as rolhas de cortiça são as mais amigas do ambiente. Mais informação em <https://www.amorim.com/sustentabilidade/sistema-de-gestao-integrado/abordagem-de-gestao/>.

No período de 2016 e 2017, é de salientar a realização de diversos estudos de análise de ciclo de vida e registo de declarações ambientais de produto (EPD – *Environmental Product Declaration*) sobretudo nas UN Revestimentos, Aglomerados Compósitos e Isolamentos para soluções de cortiça direcionadas para o segmento da construção. Através destes estudos e declarações tem sido possível evidenciar o superior desempenho ambiental das soluções de cortiça, tendo por base normativos reconhecidos internacionalmente.

Análise de ciclo vida das rolhas de cortiça naturais

O Estudo de Ciclo de Vida da rolha de cortiça natural, conduzido pela PriceWaterhouseCoopers, em conformidade com as normas de gestão ambiental ISO 14040 e ISO 14044, classificou a rolha de cortiça natural como a melhor alternativa para os produtores, distribuidores e retalhistas de vinhos que pretendem minimizar a pegada de carbono e adotar as melhores práticas em relação ao desempenho ambiental. De acordo com o estudo, a produção de cada rolha de cortiça natural está associada à retenção de 112g de CO₂, em claro contraste com a emissão de CO₂ imputada aos vedantes artificiais.

Análises de ciclo de vida em todas as soluções de pavimentos

Todas as soluções de pavimentos da UN Revestimentos têm declarações ambientais de desempenho, que têm como base análises de ciclo de vida (LCA). Estas declarações estão validadas e publicadas pelo Institut Bauen und Umwelt e. V. (IBU) em <http://ibu-epd.com/en/epd-program/published-epds/>. O IBU faz parte da ECO Platform, uma associação internacional sem fins lucrativos estabelecida pelos

operadores europeus do programa, associações comerciais europeias do sector da construção e os profissionais de LCA.

Em 2017 a UN Revestimentos foi o primeiro fabricante da Europa a marcar todos os produtos com uma nova etiqueta “TÜV PROFICERT-product INTERIOR” indicando que cumprem os requisitos de diferentes países em termos de emissões para o ambiente:

- ✦ AgBB (DIBt) na Alemanha;
- ✦ Classe de emissões A+ em França;
- ✦ Regulamentação belga dos VOC nas emissões dos produtos de construção;
- ✦ LEED v4 (fora da América do Norte; LEED v4 para DESIGN DE EDIFICIOS E CONSTRUÇÃO, 5 de abril de 2016);
- ✦ BREEAM *International New Construction* 2016 (Manual Técnico SD233 1.0), Nível Exemplar;
- ✦ Classificação finlandesa M1 para produtos de construção (Finlândia);
- ✦ RAL UZ 120 (não para pavimentos em PVC), fevereiro de 2011 (Alemanha);
- ✦ Eco Label austríaco, Guideline UZ 56, revestimentos para pavimentos, versão 3.0, 1 de janeiro de 2015 (os requisitos para odor não estão incluídos).

Agglomerado de cortiça expandida

Numa análise de ciclo de vida comparativa entre os produtos da UN Isolamentos e os convencionais, o aglomerado de cortiça expandida destaca-se claramente no ponto de vista ambiental. Com durabilidade praticamente ilimitada, mantém todas as suas características ao longo da vida útil do produto, além de ser 100% natural e totalmente reciclável. É produzido industrialmente sem recurso a aditivos e necessita de um reduzido consumo energético, uma mais-valia ímpar que maximiza o seu impacto positivo no ambiente. No processo de produção da UN Isolamentos, o aproveitamento dos recursos naturais é prioritário – mais de 90% das suas necessidades energéticas são asseguradas pelo recurso a biomassa (pó de cortiça).

Certificados do Forest Stewardship Council (FSC®)

A Corticeira Amorim foi pioneira na obtenção dos primeiros certificados do *Forest Stewardship Council* (FSC®) de cadeia de custódia na indústria da cortiça, em 2004 e, numa antevisão das necessidades da indústria vinícola – destinatária do seu principal produto –, foi a primeira empresa de *packaging* do mundo a alcançar esta certificação. Entre outras iniciativas, a Corticeira Amorim foi responsável, entre 2008 e 2015, por um serviço de aconselhamento técnico – gratuito – a produtores florestais, que contemplou mais de 20 mil hectares de área florestal de sobreiro em Portugal, com vista à identificação e adoção de melhores práticas de gestão florestal do montado e da biodiversidade associada. Este serviço foi instituído com a adesão da Corticeira Amorim, em outubro de 2007, à Iniciativa *Business & Biodiversity* da Comissão Europeia, num protocolo feito em parceria com o ICNF (Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas) e as ONGs WWF e Quercus que previa, para além do mencionado serviço de aconselhamento técnico, medidas para a dinamização da investigação florestal e disseminação de boas práticas de gestão.

Hoje, continua focada no desenvolvimento de produtos de acordo com os princípios FSC®, mantendo o objetivo de manter a certificação nos termos desta conceituada norma internacional. No final de 2017, 31 estabelecimentos (industriais e/ou de distribuição) da Corticeira Amorim tinham a sua cadeia de custódia certificada de acordo com este normativo, fornecendo ao mercado garantias acrescidas de ética empresarial com preservação de recursos florestais.

Projeto de Intervenção Florestal

A Corticeira Amorim, apesar de não deter floresta de sobreiros, tem uma relação de proximidade com toda a fileira da cortiça, nomeadamente com os proprietários florestais. Neste âmbito, a empresa tem liderado um conjunto de iniciativas que visam sensibilizar a produção florestal para a importância de uma gestão cuidada do montado, essencial para a sustentabilidade de uma fileira que dá a Portugal a liderança mundial.

Todas as iniciativas do projeto intervenção florestal têm um objetivo comum: ter mais e melhor cortiça.

Em 2013, e num momento favorável para a Corticeira Amorim e para todo o setor – com as exportações de cortiça a atingirem níveis recorde –, a empresa estabeleceu um novo projeto de apoio ao Montado – o Projeto de Intervenção Florestal – com o intuito de assegurar a sua manutenção, preservação e valorização e, consequentemente, a produção contínua de cortiça de qualidade. O projeto foi muito bem acolhido por todos os intervenientes da fileira e desenvolve-se em parceria com produtores florestais, instituições de investigação, nacionais e internacionais, e com entidades públicas locais.

O Projeto de Intervenção Florestal tem como principais linhas de orientação: o desenvolvimento de sistemas de rega com instalação melhorada, a sequenciação do genoma do sobreiro, o melhoramento do sobreiro e o combate a pragas e a doenças.

Durante 2017 lançou-se a primeira plantação estruturada de 50 hectares de sobreiros que, face às restantes manchas de sobreiro existentes é inovadora uma vez que beneficia de um sistema de rega de instalação melhorada.

Na génese deste projeto esteve uma plantação experimental de sobreiros que Francisco de Almeida Garrett, proprietário da Herdade do Conqueiro, em Avis, Alentejo (Portugal), irrigou há alguns anos atrás. O sucesso desta experiência – alguns sobreiros foram descortçados pela primeira vez com oito anos em vez do ciclo normal de 20/25 anos – motivou o contacto do proprietário com a Corticeira Amorim que, ciente da importância destes resultados, de imediato envolveu a Universidade de Évora, com o objetivo de colocar conhecimento científico numa experiência empírica feita com grande sucesso numa área em que ainda não se tinham conseguido resultados animadores. De facto,

apesar de terem sido canalizados no passado diversos investimentos para as florestas de sobreiro nacionais, a verdade é que o ciclo normal de crescimento do sobreiro até permitir a primeira extração de cortiça com características adequadas à produção de rolhas naturais continua a estender-se por mais de quatro décadas, o que torna pouco atrativa a aposta nesta espécie florestal.

É neste contexto que a Corticeira Amorim gizou todo um plano estruturado para que, de uma forma sem precedentes, as florestas de sobreiro possam desenvolver em todo o seu potencial, assegurando não só a preservação da área atual (736 mil hectares em Portugal), mas também a plantação de novas áreas de sobreiros, a Árvore Nacional de Portugal e uma espécie autóctone perfeitamente adaptada às condições de clima e do solo das regiões onde se encontra implantada. O objetivo é que, em 2030, cerca de um quarto de toda a cortiça produzida em Portugal provenha de novos povoamentos.

× Projeto de melhoramento do sobreiro e cruzamento de espécies:

Este projeto procura selecionar plantas apenas por cruzamento de espécies de forma natural e sem manipulação genética. O objetivo é ter árvores melhor adaptadas às condições de solo, clima e alterações climáticas e que produzam cortiça de qualidade.

Tempos mais curtos de crescimento do sobreiro é apenas um dos grandes eixos do Programa de Intervenção Florestal. Outro método envolve um processo simbiótico. Está atualmente em desenvolvimento um processo – micorriza – que envolve a aplicação de um fungo nas raízes dos sobreiros para aumentar a sua robustez e resistência.

Outro dos principais vetores do Projeto de Intervenção Florestal está relacionado o sequenciamento do genoma do sobreiro, que é um passo importante para o setor, e abrirá novos campos na pesquisa aplicada de cortiça. O mapeamento do código genético do sobreiro irá tornar possível identificar marcadores genéticos para a qualidade da cortiça e desenvolver outros marcadores para identificar árvores resistentes a pragas e doenças.





“A atividade da Corticeira Amorim é um exemplo de que é possível crescer e, em simultâneo, contribuir para uma economia neutra em carbono. A cadeia de valor da floresta, de sobreiro e de outras espécies, poderá dar um contributo crucial para que Portugal possa cumprir o compromisso assumido de alcançar uma economia neutra em carbono em 2050.”

ANTÓNIO RIOS DE AMORIM

Através deste processo, é possível chegar a uma seleção ideal de sobreiros, mantendo, contudo, a variabilidade genética. Por exemplo, a identificação de uma espécie que provou ser extremamente resistente à seca enquanto produz cortiça de qualidade superior, pode originar, através da polinização cruzada, novos espécimes com um consumo de água mais eficiente. Também a pesquisa orientada para o combate a pragas e doenças tem alcançado avanços. Em particular, na luta contra o *Coruebus Undatus*, a cobrilha da cortiça. Está em fase final de experimentação, já em aplicação real no campo, uma combinação de armadilhas e atraentes voláteis (feromonas) que permitirão o controle biorracional deste inseto diminuindo o número de árvores afetadas.

× Gabinete de Apoio aos Produtores Florestais:

Sob o lema “Cuidar do presente, criar o futuro” a Corticeira Amorim decidiu, no final de 2017, lançar as sementes para o que será o gabinete de apoio aos produtores florestais cujo objetivo é devolver a investigação florestal à sua base, ou seja, aos produtores. Pretende-se, assim, fazer uma extensão do conhecimento adquirido empiricamente e cientificamente, fazendo chegar ao terreno uma grande parte da investigação desenvolvida nesta área. Este projeto prevê, entre outras, as seguintes atividades:

- × Visitas de campo;
- × Sessões técnicas temáticas;
- × Seminários;
- × Manual de boas práticas para instalações de sobreiros com rega melhorada;
- × Manual de boas práticas silvícolas;
- × Glossário para comunicação uniforme.

Biodiversidade

As áreas onde a Corticeira Amorim desenvolve a sua atividade não se localizam em zonas classificadas pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) como zonas protegidas, pelo que não há, a este nível, impacto significativo sobre a biodiversidade.

No que respeita ao ecossistema (montado de sobreiro), um aspeto de grande importância é o facto da extração de cortiça ter um efeito mínimo no armazenamento e no balanço de carbono. Ou seja, a exploração de cortiça no montado (atividade fundamental para a sua viabilidade) não afeta a função de sumidouro de carbono do ecossistema. Para este fator, muito contribui o facto do processo de extração de cortiça – descortçamento – ser um processo altamente

especializado que não danifica a árvore. O sobreiro vive em média 200 anos, durante os quais pode ser descortçado entre 15 e 18 vezes. O sobreiro é a única espécie de carvalho cuja casca se regenera após cada extração.

As florestas de sobreiros são importantes reservatórios de biodiversidade. A rede pan-europeia Natura 2000 para a conservação da natureza classifica o montado como muito importante para a conservação da biodiversidade.

Biologicamente falando, o montado é extremamente rico e variado, mas também extremamente vulnerável. Constitui a base de um sistema ecológico único no mundo, contribuindo para a sobrevivência de muitas espécies da fauna autóctone e para a salvaguarda do ambiente. Em muitos casos, são sistemas agroflorestais mistos, onde os sobreiros coexistem com a criação de gado e o cultivo de cereais.

Este ecossistema inclui desde várias espécies de formigas, abelhas, borboletas, lagartos e cobras, mamíferos mais vulgares como o veado e o javali até aos mais fascinantes e invulgares como o ginete, o saca-rabos ou o lince ibérico, a espécie de felino mais gravemente ameaçada de extinção do planeta.

Destaca-se ainda a elevada variedade de aves, algumas delas igualmente ameaçadas, como é o caso do abutre-negro, a cegonha preta ou a águia imperial.

Projeto Life + SUBER, Catalunha

Com início em 2014 e com duração de quatro anos decorre atualmente o Projeto LIFE + SUBER que pretende promover a conservação da floresta de sobreiro e a manutenção de toda a cadeia de valor associada. O projeto é coordenado pelo Consórcio Florestal da Catalunha tendo ainda como entidades associadas, além da Amorim Florestal, o Centro Tecnológico Florestal da Catalunha, a Floresta Catalunha e o Centro de Propriedade Florestal da Catalunha. Esta iniciativa tem um orçamento total de mais de um milhão de euros e desenvolve-se com o apoio da Comissão Europeia, ao abrigo do programa LIFE +. É ainda cofinanciada pela Amorim Florestal Mediterrâneo, pelo Conselho Provincial de Barcelona e pelo Instituto Catalão do Solo e foi concebida com o objetivo de adequar a produção dos montados às alterações climáticas e de combater fenómenos como o stress hídrico, o crescimento de pragas e a maior frequência de incêndios florestais. As iniciativas focam principalmente a região da Catalunha (Espanha) e são compostas por três tipos de ações:

- × **Ações de implementação:** num total de 40 povoamentos piloto demonstrativos, com diferentes técnicas inovadoras de gestão das florestas, desde a gestão irregular com limpezas seletivas, à plantação de sobreiros, restauração de áreas degradadas e desinsetização massiva de *Coraeus undatus*; paralelamente, será desenvolvido um conjunto de ferramentas com o intuito de melhorar o quadro político-normativo, com vista à adaptação deste tipo de florestas às alterações climáticas.
- × **Ações de prossecução** para permitir atestar a eficácia das ações desenvolvidas e propor ajustes para melhorar as técnicas.
- × **Ações de divulgação** para permitir transferir para os proprietários e gestores dos montados as técnicas e as ferramentas desenvolvidas no âmbito do projeto.

As florestas de sobreiro são parte de um dos 36 hotspots mundiais de biodiversidade, a par com a Amazónia e a Savana Africana.

“A FLORA DA BACIA OCIDENTAL DO MEDITERRÂNEO É “DRAMÁTICA”. AS SUAS 22 500 ESPÉCIES ENDÉMICAS DE PLANTAS VASCULARES SÃO QUATRO VEZES SUPERIORES ÀS ENCONTRADAS NO RESTO DA EUROPA.”

CONSERVATION INTERNATIONAL



6

PROMOVER O BEM-ESTAR

Do universo de colaboradores representado neste relato, mais de 96% pertencem a empresas de base industrial. Os indicadores exibidos neste capítulo são, por isso, influenciados pela predominância de atividades de gestão operacional devendo ser relativizados a esta expressão.

As empresas que não foram consideradas nesta análise e que representam – em número de colaboradores – cerca de 32% da população, englobam predominantemente atividades de natureza comercial e de suporte ao negócio, o que iria conferir cambiantes diferentes a alguns indicadores.

6.1. GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

A garantia do empenho e compromisso dos colaboradores é uma diretriz fundamental nas políticas e práticas da gestão de pessoas da Corticeira Amorim.

Assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável, promover o desenvolvimento das competências dos colaboradores num contexto desafiante e indutor da evolução profissional e pessoal dos seus colaboradores são objetivos concretos da atuação da empresa no domínio dos recursos humanos, tendo-se assistido ao longo dos últimos anos a uma crescente preocupação e consequente investimento nesta área de gestão.

A gestão dos recursos humanos, orientada para a concretização destes objetivos estratégicos, segue a política de gestão e motivação de pessoas que pode ser consultada em <https://www.amorim.com/sustentabilidade/sistema-de-gestao-integrado/politicas-e-sistemas-de-gestao/> e que:

- ✦ Adota e assume o princípio da liberdade de associação;
- ✦ Promove um ambiente de trabalho física, social e psicologicamente seguro e saudável, procurando continuamente evoluir através da adoção das melhores técnicas e práticas neste domínio;
- ✦ Fomenta a implementação dos princípios e a adoção dos comportamentos evocados no Código de Ética e Conduta Profissional e nos compromissos públicos assumidos com a sociedade em geral, que deverão caracterizar as relações internas entre colaboradores, bem como as interações destes com os diferentes *stakeholders*;
- ✦ Implementa práticas de gestão de pessoas no âmbito do recrutamento e do desenvolvimento de competências que promovem a não discriminação de qualquer natureza e a igualdade de oportunidades, construindo contextos de trabalho onde a pluralidade e a diferença sejam um fator de melhoria e inovação contínuas;
- ✦ Adota práticas de liderança pelo exemplo, que valorizam a aprendizagem e a evolução, e práticas de reconhecimento e de compensação baseadas no mérito e isentas de juízos de natureza discriminatória.

Emprego

2 899 – Total de Colaboradores reportados 2017

25% – Colaboradores do género feminino

82% – Colaboradores efetivos

98% – Colaboradores a tempo inteiro

85% – Colaboradores em Portugal

A caracterização dos colaboradores da Corticeira Amorim mantém-se em 2016 e 2017 na generalidade dos indicadores exibidos em anos anteriores.

Note-se que os valores de efetivo registados são os mais elevados dos últimos três anos, refletindo a forte atividade de 2017 e mantendo a tendência de crescimento registada nos últimos anos.

A estrutura de contratação reflete o facto de se tratar predominantemente de operações industriais, cuja variação ao longo do ano tem impacto direto na taxa de rotatividade, de 12% em 2017 (11% em 2016).

Por outro lado, a prevalência de vínculos contratuais diretos e, dentro destes, os de efetivo permanente (82%) demonstra o compromisso efetivo da Corticeira Amorim com políticas de emprego que privilegiem a estabilidade e o compromisso de médio e longo prazo com a sua força de trabalho.

No que se refere à distribuição de género, os valores mantêm-se estáveis. A diversidade é um dos aspetos valorizados pela Corticeira Amorim, suportado em políticas e práticas de não discriminação, nomeadamente no que se refere ao recrutamento e à progressão profissional. Neste âmbito, têm-se registado variações positivas nomeadamente no recrutamento de mão de obra qualificada, e que se tem traduzido no equilíbrio crescente de género na categoria de técnicos de suporte à gestão.



Número total de colaboradores por categoria profissional, por género e faixa etária

	Faixa etária			Género	
	< 30	30 a 50	> 50	Feminino	Masculino
Administradores	0	9	13	0	22
Diretores	1	39	27	9	58
Chefes Departamento	0	39	23	16	46
Comerciais	15	68	32	25	90
Técnicos de Suporte à Gestão	78	104	22	84	120
Supervisores de equipa	5	71	60	26	110
Administrativos	15	117	60	112	80
Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	52	169	118	87	252
Operadores de Produção	229	932	601	378	1 384
TOTAL 2015	316	1 611	876	692	2 111
TOTAL 2016	364	1 539	965	716	2 152
TOTAL 2017	395	1 548	956	737	2 162

Através da celebração de vínculos contratuais permanentes, a Corticeira Amorim tem vindo a privilegiar a contratação de colaboradores mais jovens, prática adotada na generalidade das várias funções na empresa; nas funções qualificadas, como a de Técnicos de Suporte à Gestão e Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística, esta medida também é importante visando a retenção de competências críticas para os negócios.

Em consequência, mantém-se em 2017 a tendência de rejuvenescimento da estrutura de forma a preparar a organização para os seus desafios futuros. A maioria dos colaboradores da Corticeira Amorim encontrava-se, no final do exercício, na faixa etária dos 30 aos 50 anos, sendo um dos objetivos baixar a média etária a médio prazo.

Nos últimos três anos, registou-se um volume elevado de novas entradas, ditado quer por efeito de variação da atividade industrial, quer pelos objetivos de qualificação e de capacitação em termos de novas competências, bem como a renovação de algumas estruturas. Assim, a taxa de rotatividade tem-se mantido estável. Verifica-se, todavia, uma capacidade de retenção superior (número de entradas sobre o número de saídas) no segmento feminino.

Número e taxa de rotatividade e de novas contratações por faixa etária, género e região

	2017	2016	2015
Número de entradas	362	339	382
Taxa Novas Contratações	12%	12%	14%
< 30	6%	5%	6%
30 a 50	6%	6%	7%
> 50	1%	1%	1%
Feminino	3%	3%	2%
Masculino	10%	9%	11%
Portugal	9%	9%	12%
Resto do Mundo	3%	3%	2%
Número de saídas	344	323	309
Taxa Rotatividade	12%	11%	11%
< 30	4%	3%	2%
30 a 50	5%	5%	5%
> 50	3%	3%	4%
Feminino	2%	2%	3%
Masculino	10%	9%	8%
Portugal	9%	8%	8%
Resto do Mundo	3%	3%	3%

Relações Laborais

A liberdade de associação é um direito de todos os colaboradores, sendo exercido ativamente por 25% dos colaboradores da Corticeira Amorim abrangidos por este relatório. Com o objetivo de regulamentar em Portugal as condições de trabalho dos colaboradores estão estabelecidos, entre a APCOR e os sindicatos do setor, contratos coletivos de trabalho que abrangem 100% dos trabalhadores.

As diferentes empresas têm ainda os seus órgãos internos de representação dos colaboradores (Comissões Sindicais, Comissão de Trabalhadores, Comissão de Higiene e Segurança no Trabalho) que participam em várias instâncias no dia-a-dia de trabalho das empresas.

No âmbito das relações laborais, destaca-se a relevância da comunicação interna como elemento fundamental do envolvimento e compromisso dos colaboradores no dia a dia e nos projetos da empresa. Esta comunicação, materializada de diferentes formas, tem como propósito promover a clarificação, o alinhamento e foco nos objetivos, facilitar a implementação de decisões relacionadas com reestruturações e, simplesmente, valorizar e reforçar as competências, atitudes e comportamentos positivos e coerentes com a cultura de empresa.

25% – Colaboradores que exercem o direito de liberdade de associação

100% – Colaboradores abrangidos por contratos coletivos de trabalho estabelecidos entre a APCOR e os sindicatos do setor (Portugal)

Formação e Educação

A necessidade de adequar qualificações e desenvolver competências é uma constante em todas as empresas e estruturas da Corticeira Amorim.

Desde as áreas industriais, com a implementação de novas tecnologias e novas formas de organização do trabalho e a consequente necessidade de recursos qualificados, passando pelas áreas comerciais com as normais exigências de mercados e clientes e culminando nos desafios colocados no âmbito da inovação, todos estes desafios encerram exigências de capacitação e de desenvolvimento de recursos humanos. Apesar dos picos e sucessivos recordes de atividade e, portanto, de ocupação, em 2016 e 2017, mantiveram-se os níveis de formação atingidos nos últimos anos.

No ano de 2017, destaca-se o retomar do projeto de Reconhecimento, Valorização e Certificação de Competências (RVCC) que permite aos colaboradores certificarem graus de ensino académico em contexto empresarial, podendo depois prosseguir para níveis de estudo superiores. Não sendo formação profissional na verdadeira aceção do termo, a valorização académica e pessoal dos colaboradores é vista como uma mais valia; apostar numa mão de obra escolarizada é um fator crítico de sucesso na Corticeira Amorim.

O desenvolvimento de competências profissionais é um outro eixo de investimento da empresa. Assim o atesta o volume de mais de 37 mil horas de formação em várias áreas, desde a adequação ao posto de trabalho até às do domínio comportamental, passando pela gestão, melhoria contínua, inovação e tecnologia.

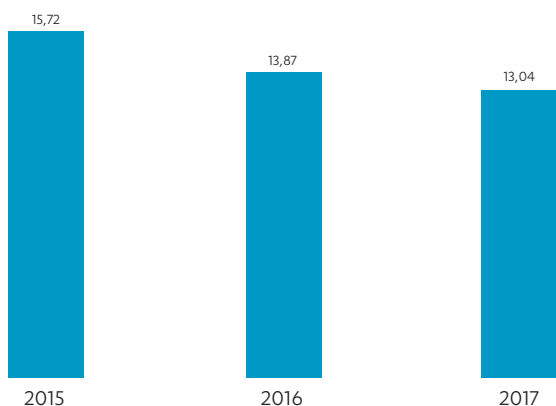
Ainda assim, esta é claramente uma área identificada como passível de evolução. O investimento em formação tenderá a reforçar-se ainda mais no próximo triénio, nomeadamente ao nível das áreas produtivas.



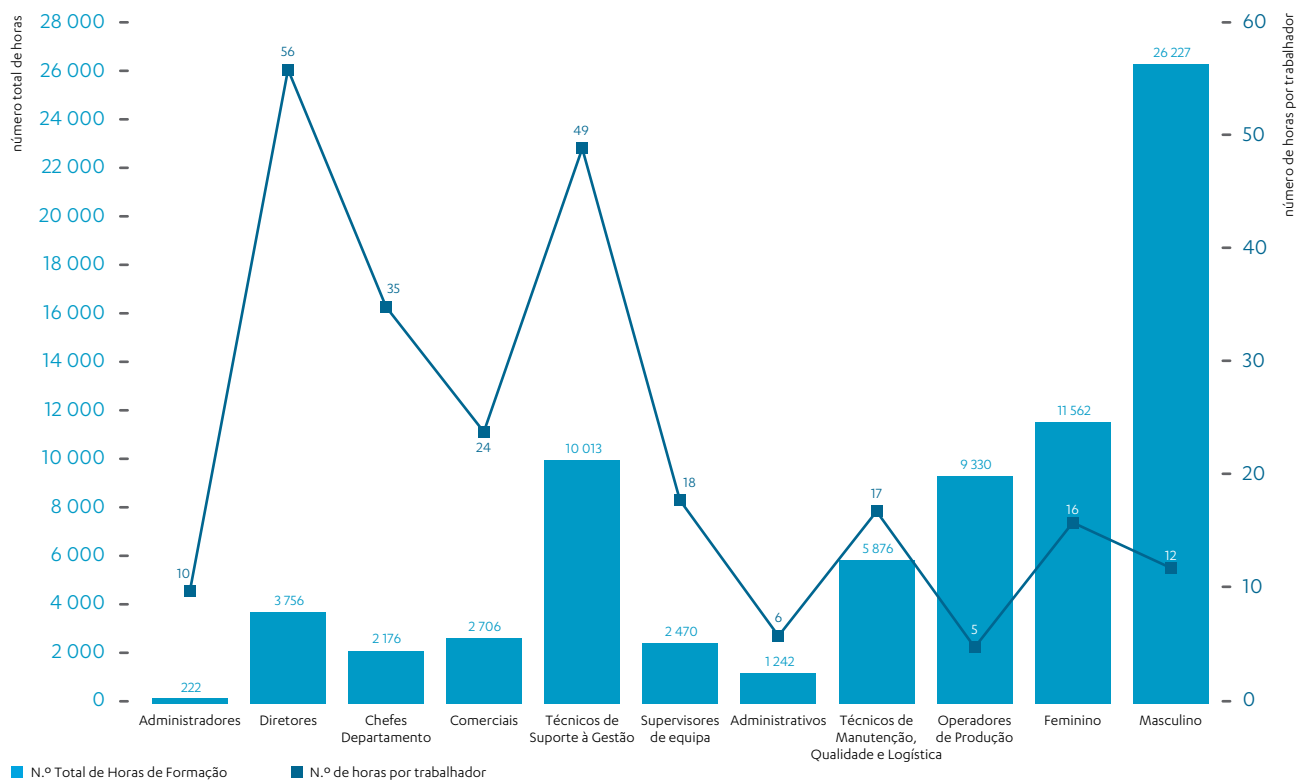
37 789 – Horas de Formação 2017

13,04 – Média de horas de formação por colaborador

Número total de horas de formação



Número médio de horas de formação por colaborador, discriminado por género e categoria profissional



Diversidade e Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação

Conforme referido no subcapítulo 6.1. Gestão do Capital Humano, a Corticeira Amorim preconiza uma política de gestão e motivação de pessoas que promove a não discriminação de qualquer natureza, a igualdade de oportunidades no âmbito do recrutamento, na promoção e formação dos seus colaboradores, na remuneração e nas condições de trabalho. Assim, em qualquer situação, são critérios de equidade e de promoção do mérito que presidem a decisões e nunca fatores baseados no género, na idade, na raça ou religião.

A realidade da sociedade em geral e a assimetria de género que existe na ocupação de determinadas funções ou cargos nas diferentes organizações e instituições transporta-se, obviamente, para a realidade organizacional da Corticeira Amorim, fruto da sua existência centenária e não desenquadrada do seu contexto.

Igualdade de Remuneração entre Homens e Mulheres

A Corticeira Amorim tem práticas de gestão de pessoas assentes na avaliação do mérito e recompensa do desempenho. Neste sentido a empresa não restringe o acesso das mulheres a quaisquer cargos ou categorias profissionais, nem limita a evolução de remuneração por fatores que não sejam baseados nas competências e no desempenho efetivo.

Os rácios exibidos representam uma variação positiva no âmbito da equidade de género. As evoluções nesta matéria, pelo efeito do passado, demoram algum tempo a ser perceptíveis. No entanto, no espaço de três anos já é possível assinalar algumas variações. A única exceção é a categoria Comerciais onde há uma variação negativa. Tal situação explica-se pela distribuição geográfica das populações. Com uma população feminina ainda sub-representada, esta encontra-se maioritariamente em Portugal. A população de género masculino tem um peso muito maior em vários países da Europa ocidental e dos Estados Unidos, com níveis médios salariais muito superiores aos de Portugal. Assim, este facto distorce o rácio da remuneração que, feito país a país, seria muito mais equilibrado.

Rácio do salário entre mulheres e homens, por categoria profissional

	2017	2016	2015
Diretores	0,7	0,8	0,7
Chefes Departamento	0,8	0,7	0,7
Comerciais	0,5	0,6	0,6
Técnicos de Suporte à Gestão	0,9	0,8	0,8
Supervisores de Equipa	1,1	1,0	0,9
Administrativos	1,1	1,1	1,1
Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	0,9	0,9	0,8
Operadores de Produção	1,0	1,0	1,0

Rácio da remuneração entre mulheres e homens, por categoria profissional

	2017	2016	2015
Diretores	0,7	0,8	0,7
Chefes Departamento	0,7	0,7	0,7
Comerciais	0,7	0,7	0,6
Técnicos de Suporte à Gestão	0,8	0,8	0,8
Supervisores de Equipa	1,0	0,9	0,9
Administrativos	1,1	1,0	1,1
Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	0,8	0,8	0,8
Operadores de Produção	0,9	0,9	0,9

6.2. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA

O compromisso da Corticeira Amorim em matéria de Saúde, Higiene e Segurança (SHS) no trabalho é evidente nos investimentos que tem vindo a realizar, na revisão contínua dos planos de segurança e na monitorização da sua eficácia e adequação face aos riscos, reiterando a aposta na sensibilização e formação dos colaboradores. Estas iniciativas são fundamentais para a melhoria do desempenho da empresa nesta matéria.

Na área da SHS, as UN têm implementado planos estruturados que visam a melhoria contínua e sustentada de práticas, prevenindo o risco, reduzindo ocorrências e mitigando efeitos, o que tem impacto positivo direto nos indicadores destas áreas. De realçar a validação e certificação externa segundo a norma internacional OHSAS 18001 numa das unidades da empresa e que abrange 16% dos colaboradores.

Para a Corticeira Amorim, o objetivo na área de Saúde e Segurança é ter empresas onde o bem-estar físico, social e psicológico dos seus colaboradores é uma constante. Assim sendo, a Corticeira Amorim estabeleceu como objetivos neste domínio:

- ✦ Melhorar o processo de avaliação de riscos e de implementação da Saúde e Segurança no Trabalho;
- ✦ Melhorar as condições de trabalho e de bem-estar dos colaboradores;
- ✦ Reduzir a taxa de acidentes de trabalho;
- ✦ Reduzir o número de dias perdidos por acidente e por doença profissional.

21,1 – Índice de frequência de acidentes 2017

1,62 – Taxa de doenças ocupacionais

547 – Taxa de dias perdidos

3,4% – Taxa de absentismo

1* – Acidentes mortais

*Acidente de viação in itinere



A Corticeira Amorim registou zero acidentes mortais nas suas instalações nos anos 2016 e 2017. No entanto, observou-se um óbito resultado de um acidente de viação *in itinere*.

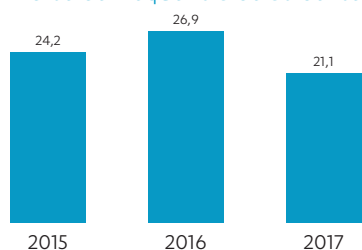
Embora o número de acidentes de trabalho tenha decrescido no último ano e se tenha mantido estável em anos anteriores, essa variação não atinge os valores desejáveis estabelecidos como objetivo de médio prazo: ter reduzido o número de acidentes em mais de 50% no ano 2020.

Trata-se, pois, de uma intervenção a longo curso e em várias frentes que a Corticeira Amorim se dispôs a implementar, tendo já dado os primeiros passos nesse sentido no último trimestre de 2017.

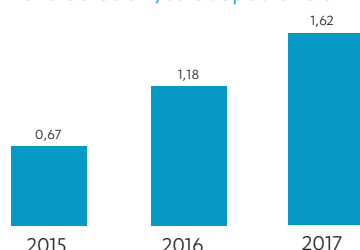
Existe a consciência, também, que um desempenho de excelência neste domínio implica muito mais que investimentos em equipamentos e meios materiais; vive sobretudo de uma cultura de proteção à integridade física e ao bem-estar dos colaboradores, de práticas de exemplaridade por parte das chefias e por um investimento contínuo na formação e na responsabilização dos colaboradores por comportamentos e atitudes seguros no trabalho.

O absentismo tem-se mantido relativamente estável em valores situados entre os 3% e os 3,5%. Trata-se de um valor que tem vindo a decrescer e abaixo do registado pela média de empresas de base industrial em Portugal.

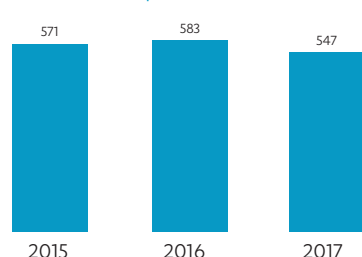
Índice de frequência de acidentes



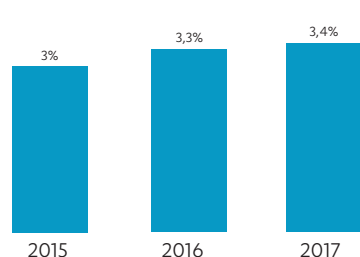
Taxa de doenças ocupacionais



Taxa de dias perdidos



Taxa de absentismo



Rádios de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho, por região e género

	2017	2016	2015
Número de acidentes no local de trabalho	130	159	145
Feminino	21	32	24
Masculino	109	127	121
Nº de óbitos	1*	0	0
Índice de frequência de acidentes	21,1	26,9	24,2
Feminino	14,3	22,1	15,7
Masculino	23,2	28,4	27,1
Taxa de doenças ocupacionais	1,62	1,18	0,67
Feminino	0,00	0,69	1,97
Masculino	2,13	1,34	0,22
Taxa de dias perdidos	547	583	571
Feminino	304	486	439
Masculino	623	614	616
Taxa de absentismo	3,4%	3,3%	3,0%
Feminino	4,3%	3,9%	4,3%
Masculino	3,1%	3,1%	2,5%

* Acidente de viação *in itinere*
2015, para efeitos comparativos recalculado conforme notas metodológicas



6.3. BEM-ESTAR DOS COLABORADORES

A Corticeira Amorim disponibiliza um conjunto de benefícios aos colaboradores que visam o seu bem-estar para além do tempo de trabalho e que têm impactos positivos na compatibilização e conciliação da vida pessoal e familiar, nomeadamente:

- ✦ No âmbito da saúde, e na maioria das empresas em Portugal, é disponibilizada, para além da medicina do trabalho, obrigatória, medicina curativa com a possibilidade de consultas pelo menos duas vezes por semana; adicionalmente, existe, um plano de vacinação antigripal para os colaboradores e vários rastreios de saúde (oftalmológicos, cardíacos, respiratórios, entre outros); as UN têm, ainda, protocolos com laboratórios de análises clínicas que realizam recolhas nas empresas e com farmácias que entregam medicamentos nas instalações;
- ✦ No âmbito da educação, anualmente, são disponibilizados subsídios escolares para todos os filhos de colaboradores e trabalhadores estudantes, para apoio à compra de material escolar. Adicionalmente, são também premiados os filhos de colaboradores, em todas as empresas de Portugal – que obtêm melhor aproveitamento escolar no final do terceiro ciclo do ensino básico e no secundário;
- ✦ As cantinas da empresa são acessíveis a familiares diretos do colaborador, permitindo ainda que o colaborador adquira refeições para levar para casa, facilitando assim, em alguns casos, a vida quotidiana.

6.4. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

A preocupação com o equilíbrio social acompanha os quase 150 anos de atividade da Corticeira Amorim, tendo sido uma das primeiras empresas a disponibilizar a todos os trabalhadores uma cantina e um médico no distante ano de 1938. O seu conceito de responsabilidade social não se esgota no círculo estrito dos seus colaboradores, mas estende-se à comunidade envolvente, procurando comprometê-los também nessa relação.

Programa Escolha Natural

O Programa Escolha Natural, lançado pela Corticeira Amorim em 2008, com ações que se renovam anualmente, tem como principais objetivos:

- ✦ sensibilizar os colaboradores e a sociedade em geral, enquanto cidadãos e responsáveis pelas gerações futuras, para a solidariedade social e para a adoção de comportamentos mais amigos do ambiente;
- ✦ fazer das práticas de desenvolvimento sustentável um fator de diferenciação positiva junto dos diferentes grupos de *stakeholders*.

Principais iniciativas desenvolvidas em 2016-2017

- ✦ **Projeto de “mão em mão”**
Iniciativa anual de intercâmbio de livros escolares que abrange todas as empresas em Portugal.
- ✦ **Ações de educação ambiental**
Colaboração com escolas desde o 1º ciclo até às escolas de negócio em Portugal e no estrangeiro. Através de sessões dinamizadas por colaboradores na própria escola ou com a visita de escolas às instalações da empresa, a iniciativa teve a participação de mais de 1.000 estudantes em 2017: 300 em ambiente escola e 700 em ambiente empresa.
- ✦ **Programa Porto Futuro**
Protocolo com a Câmara Municipal do Porto e que privilegia a colaboração da Corticeira Amorim com um agrupamento de escolas da cidade para transpor algumas práticas de negócio para as escolas:

- Voluntariado no “*Junior Achievement*” – educação para o espírito empresarial e a educação financeira – participação de mais de 100 voluntários desde 2005;
- Presença nos Conselhos Gerais do Agrupamento Escolar;
- Projetos diversos;
- Doação de material informático, de revestimento e isolamento. Patrocínio de prémios de mérito.

✦ **Semana da Sustentabilidade**

Repete-se todos os anos próximo do dia 01 de junho – Dia Nacional do Sobreiro e tem como objetivo aumentar a consciencialização e a sensibilização dos Colaboradores e da Sociedade Civil para a sustentabilidade. Entre as principais ações destaca-se a realização de provas desportivas que procuram promover o desporto e hábitos saudáveis, em estreita colaboração com as comunidades locais; *workshops* e concursos diversos relacionados com os temas da sustentabilidade que convocam a um maior envolvimento com a Comunidade e chamam atenção para práticas que a Corticeira Amorim abraça diariamente.

✦ **Fórum da Sustentabilidade 2017**

No âmbito das atividades da semana da sustentabilidade da Corticeira Amorim, realizou-se o Fórum da Sustentabilidade. Este fórum pretendeu consciencializar e sensibilizar para os principais aspetos da sustentabilidade na atualidade e constituiu uma oportunidade para debater novas tendências, tendo-se realizado algum benchmarking com empresas externas.

✦ **Caminhada solidária APCOR**

Pelo segundo ano consecutivo a APCOR organizou, em 2017, uma caminhada solidária que contou com mais de 400 participantes. O valor das inscrições reverteu integralmente para a corporação Bombeiros Voluntários de Santa Maria da Feira.

✦ **Reflorestação**

Numa iniciativa conjunta Corticeira Amorim | Quercus, inserida no programa Floresta Comum, anualmente dezenas de voluntários da Corticeira Amorim mobilizam-se numa ação de plantação de árvores autóctones.

A Corticeira Amorim é parceira deste programa desde o seu lançamento, através do programa de reciclagem de rolhas Green Cork, que reverte na totalidade para o financiamento da preservação da floresta autóctone portuguesa.

Nos anos de 2016 e 2017 foram plantados cerca de 4500 sobreiros na região do Alentejo, uma das áreas do país onde se encontra uma grande mancha de florestas de sobreiro, com potencial efeito no reordenamento florestal.

Desde 2011, os voluntários da Corticeira Amorim plantaram cerca de 18 500 árvores, com preponderância de sobreiros.

✦ **Outras iniciativas:**

O envolvimento da empresa e dos colaboradores está patente em vários momentos que vão desde ações de voluntariado para a recuperação de espaços de escolas, de associações humanitárias, passando por campanhas internas de recolha de alimentos, de vestuário para posterior doação a instituições de caráter social, e por donativos em espécie a entidades cujas causas ou projetos sejam considerados meritórios. As empresas acarinham ainda o envolvimento de colaboradores num projeto interno de “Hortas Biológicas”, disponibilizando espaços dentro das suas instalações para o cultivo das hortas.

6.5. MECENATO E DOAÇÕES

Doações

A Corticeira Amorim tem vindo, ao longo dos anos, a prosseguir uma política de doações de material a instituições de reconhecido mérito e capacidade de intervenção social, sendo uma prática que, acrescentando um claro valor social e contribuindo para melhorar a qualidade da prestação de serviços de apoio por parte das organizações beneficiárias, tem vindo a ser prosseguida de forma contínua.

Nos anos de 2016 e 2017, diversas instituições – de solidariedade, públicas, privadas e associativas –, beneficiaram destas doações de bens diversos (produtos da Corticeira Amorim, materiais de escritório, informático ou de outra natureza).

Fundação Albertina Ferreira de Amorim

A Corticeira Amorim é doador de referência da fundação Albertina Ferreira de Amorim, criada em 2008 e com Estatuto de Utilidade Pública desde finais de 2017, com o objetivo de promover a solidariedade e fomentar a valorização humana nas vertentes ética, religiosa, cultural e civilizacional. A Fundação atua prioritariamente em dois domínios distintos: apoio da investigação científica no âmbito do conhecimento sobre a matéria prima cortiça; apoio humanitário e social a causas e projetos da comunidade envolvente das empresas da Corticeira Amorim.

Nos anos de 2016 e 2017 foi um agente ativo com intervenções de âmbito social, humanitário e socorrista, através de apoio financeiro ou em género em cerca de 30 instituições, nomeadamente de inserção social, de acolhimento de menores em risco e de apoio à terceira idade, corporações de bombeiros, unidades hospitalares, Liga Portuguesa Contra o Cancro, entre outras.

Outros apoios

A Corticeira Amorim é também parceira da Associação Bagos D'Ouro, desde a sua fundação, uma instituição que se dedica a apoiar crianças e jovens carenciados do Douro, através do acompanhamento do seu percurso escolar e da criação de oportunidades para o desenvolvimento de projetos de vida de sucesso. É ainda sócia fundadora da Fundação Terras de Santa Maria, tendo um dos seus elementos no conselho diretivo da fundação e atribuindo anualmente um prémio ao melhor aluno na área de gestão do Instituto Superior de Entre Douro e Vouga (ISVOUGA).



7

NOTAS METODOLÓGICAS

7.1. PERÍMETRO DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Não tendo havido alterações materiais no universo das empresas que compõem o perímetro considerado em matérias de sustentabilidade, os indicadores referentes ao exercício de 2016 e 2017 são comparáveis com o de 2015.

No capítulo 4. Promover a Investigação, Desenvolvimento e Inovação e Alavancar o Desempenho Económico apresentam-se os valores consolidados da Corticeira Amorim (100% das empresas incluídas). Nos restantes capítulos, as empresas incluídas abrangem 87% das unidades industriais e correspondem a 68% do número de colaboradores do Grupo Corticeira Amorim no final de 2017 e que se apresentam no quadro abaixo:

Empresa	Localização	País	%
Matérias-Primas			
Amorim Florestal, S.A.	Ponte de Sôr	Portugal	100%
Amorim Florestal España, SL	San Vicente Alcántara	Espanha	100%
Amorim Florestal Mediterrâneo, SL	Cádiz	Espanha	100%
Augusta Cork, S.L.	San Vicente Alcántara	Espanha	100%
Amorim Tunisie, S.A.R.L.	Tabarka	Tunísia	100%
Société Nouvelle du Liège, S.A.(SNL)	Tabarka	Tunísia	100%
Société Tunisienne d'Industrie Bouchonnière	Tabarka	Tunísia	55%
Comatral - C. de Maroc. de Transf. du Liège, S.A.	Skhirat	Marrocos	100%
Rolhas			
Amorim & Irmãos, S.A.	Santa Maria Lamas	Portugal	100%
Amorim Top Series, S.A.	Vergada	Portugal	75%
Francisco Oller, S.A.	Girona	Espanha	92%
Revestimentos			
Amorim Revestimentos, S.A.	S. Paio de Oleiros	Portugal	100%
Amorim Benelux, BV	Tholen	Holanda	100%
Amorim Deutschland, GmbH - AR	Delmenhorts	Alemanha	100%
Amorim Flooring (Switzerland) AG	Zug	Suíça	100%
Amorim Flooring North America Inc.	Hanover - Maryland	E. U. A.	100%
Amorim Flooring, SA	S. Paio de Oleiros	Portugal	100%
Aglomerados Compósitos			
Amorim Cork Composites, S.A.	Mozelos	Portugal	100%
Amorim Compocork, Lda	Mozelos	Portugal	100%
Amorim Cork Composites Inc.	Trevor - Wisconsin	E. U. A.	100%
Amorim Industrial Solutions - Imobiliária, S.A.	Corroios	Portugal	100%
Isolamentos			
Amorim Isolamentos, S.A.	Vendas Novas	Portugal	100%
Holding Cortiça			
Corticeira Amorim, SGPS, S.A.	Mozelos	Portugal	100%
Amorim Cork Research, Lda.	Mozelos	Portugal	100%
Amorim Cork Services, Lda.	Mozelos	Portugal	100%
Amorim Cork Ventures, Lda	Mozelos	Portugal	100%

7.2. SUBCAPÍTULO 4.1. DESEMPENHO ECONÓMICO

Os valores apresentados dizem respeito aos valores consolidados da Corticeira Amorim (100% das empresas incluídas).

As Receitas correspondem ao somatório das seguintes rubricas: Vendas e Prestação de Serviços; Proveitos Suplementares; Subsídios à Exploração; Trabalhos para a Própria Empresa; Outros Proveitos Operacionais; Proveitos e Ganhos Financeiros; Mais-valias com imobilizado (deduzidas das menos-valias).

Os Custos operacionais não incluem as amortizações.

O investimento na comunidade inclui apenas o valor de donativos em dinheiro e não inclui contribuições e donativos em espécie.

7.3. CAPÍTULO 5. PROMOVER A RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Eficiência Energética e Alterações Climáticas – Energia e Emissões

Para 2016 e 2017 utilizaram-se os fatores de conversão publicados pela APA – Agência Portuguesa do Ambiente, com exceção do fator de conversão referente ao pó de cortiça, que é um valor interno, utilizado no decorrer das auditorias no âmbito do SGCIE — Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia:

Gás Natural (GJ/1000m ³)	38,44
Gás propano (GJ/t)	48,45
Gasóleo (GJ/t)	43,07
Gasolina (GJ/t)	44
Biomassa – Pó de Cortiça (GJ/t)	15,7
Biomassa – Lenha (GJ/t)	15,6
Eletricidade (GJ/kWh)	0,0036

Em 2016 e 2017 utilizaram-se os fatores de emissão publicados pela APA – Agência Portuguesa do Ambiente. No caso das emissões associadas ao consumo de eletricidade (método baseado no mercado), foi considerado a informação disponível à data de elaboração do relatório do fornecedor Endesa. No caso das emissões associadas ao consumo de eletricidade (método baseado na localização), foi considerada a referência do SGCIE — Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia, despacho 17313/2008. Considerou-se pouco material as emissões localizadas fora de Portugal (cerca de 7%):

Gás Natural (kg CO ₂ /GJ)	56,6
Gás propano (kg CO ₂ /GJ)	63,1
Gasóleo (kg CO ₂ /GJ)	74,1
Gasolina (kg CO ₂ /GJ)	73,7
Biomassa (Pó de Cortiça)	0
Biomassa (Lenha)	0
Eletricidade – Fornecedor 2015 (g CO ₂ /kWh)	511,70
Eletricidade – Fornecedor 2016 (g CO ₂ /kWh)	381,58
Eletricidade – Fornecedor 2017 (g CO ₂ /kWh)	480,24
Eletricidade – Localização Portugal (g CO ₂ /kWh)	470,00

Face à diversidade de aplicações e negócios da Corticeira Amorim, torna-se difícil a definição de um indicador que permita de forma clara observar a evolução das emissões de CO₂ face ao nível de atividade. Ao longo do tempo procurou-se dar resposta a essa necessidade, analisando diferentes indicadores tendo-se, nos últimos anos, optado pelo rácio entre as emissões e o valor das vendas totais da Empresa. Este indicador apresenta algumas limitações, nomeadamente relacionado com as diferenças entre o perímetro considerado no numerador (mais restrito) e o perímetro considerado no denominador (mais amplo), que se tornam mais evidentes em anos de alterações materiais de

perímetro. Em 2017, a Corticeira Amorim anunciou a aquisição de 60% do Grupo Bourrassé e de 100% da S.A.S. Sodiliège. Para manter a comparabilidade do indicador, excluiu-se o efeito destas aquisições no apuramento da intensidade energética e intensidade carbónica da atividade em 2017, considerando-se como valor de vendas consolidadas para esse ano 676 M€.

No caso do consumo de energia fora da organização, e dado que ainda não existem fatores de conversão na bibliografia que permitam apurar estes dados com rigor, a Corticeira Amorim realizou uma estimativa do consumo de energia com base no valor das emissões e dos fatores de emissão dos respetivos combustíveis, tendo sido necessário realizar algumas considerações. Por este motivo, o cálculo apresentado é uma estimativa, sendo propósito da Corticeira Amorim continuar a trabalhar para consolidar a metodologia utilizada.

Assim, foram consideradas as seguintes atividades e pressupostos:

- ✦ Transporte e distribuição a montante e transporte e distribuição a jusante: foi considerada a quantidade de produto comprado e vendido, que corresponde a 95% do total; fatores de emissão associados ao transporte dos produtos, por via marítima, aérea e/ou rodoviária;
- ✦ Resíduos gerados nas operações: foi considerado o total de resíduos produzidos e os resíduos enviados para os respetivos destinatários; fatores de emissão associados ao transporte rodoviário por tonelada transportada;
- ✦ Viagens de negócios: valores das emissões apurados pela agência de viagens;
- ✦ Transporte de colaboradores: foi feita a aferição das distâncias percorridas pelos colaboradores; fator de emissão associado ao transporte rodoviário pela distância percorrida pelos colaboradores no trajeto casa-trabalho-casa.

Todos os fatores de emissão considerados tiveram como fonte de informação os fatores publicados pelo *GHG Protocol*, a Agência Portuguesa do Ambiente, *Defra – Department for Environment, Food & Rural Affairs*.

7.4. CAPÍTULO 6. PROMOVER O BEM-ESTAR

Saúde, Higiene e Segurança

Foi alterado o procedimento de cálculo do índice de frequência, taxa de doenças ocupacionais e taxa de dias perdidos de acordo com o *ILO Code of Practice*. As fórmulas consideradas são conforme segue:

- ✦ Índice de frequência = N.º acidentes / Horas potenciais de trabalho x 1000000.
- ✦ Taxa de doenças ocupacionais = N.º de casos de doenças ocupacionais / Horas potenciais de trabalho x 1000000.
- ✦ Taxa de dias perdidos = N.º de dias perdidos / Horas potenciais de trabalho x 1000000.
- ✦ Taxa de absentismo = Dias de ausência / Dias potenciais de trabalho.

Para o cálculo do Índice de frequência, apenas se consideram os acidentes que dão origem a dias perdidos.

Para a determinação dos dias perdidos, considera-se o número de dias úteis e começa-se a contar no dia seguinte ao da ocorrência do acidente até ao regresso ao trabalho do acidentado.

8

TABELA GRI

GRI ref.	Descrição	Valor/Localização da informação																																
GRI 102 – DIVULGAÇÕES GERAIS																																		
Perfil Organizacional																																		
102-1	Nome da organização	2. Caracterização da Corticeira Amorim – 2.1. Perfil da Organização																																
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	2. Caracterização da Corticeira Amorim – 2.1. Perfil da Organização																																
102-3	Localização da sede da organização	2. Caracterização da Corticeira Amorim – 2.1. Perfil da Organização																																
102-4	Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas e/ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório	2. Caracterização da Corticeira Amorim – 2.1. Perfil da Organização Relatório Anual Consolidado 2017 – Presença no Mundo																																
102-5	Tipo e natureza legal de propriedade	2. Caracterização da Corticeira Amorim – 2.1. Perfil da Organização																																
102-6	Mercados servidos	2. Caracterização da Corticeira Amorim – 2.1. Perfil da Organização																																
102-7	Dimensão da organização	2. Caracterização da Corticeira Amorim – 2.1. Perfil da Organização 6. Promover o Bem-Estar – 6.1. Gestão do Capital Humano, Emprego Relatório Anual Consolidado 2017 – Organigrama Relatório Consolidado de Gestão – 9. Demonstração Consolidada da Posição Financeira e 10. Principais Indicadores Económicos																																
		6. Promover o Bem-Estar – 6.1. Gestão do Capital Humano, Emprego																																
		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Número de colaboradores por contrato de trabalho e por género</th> <th>2017</th> <th>2016</th> <th>2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Mulheres</td> <td>737</td> <td>716</td> <td>692</td> </tr> <tr> <td>Efetivos permanentes</td> <td>630</td> <td>622</td> <td>627</td> </tr> <tr> <td>Termo certo</td> <td>107</td> <td>94</td> <td>65</td> </tr> <tr> <td>Homens</td> <td>2 162</td> <td>2 152</td> <td>2 111</td> </tr> <tr> <td>Efetivos permanentes</td> <td>1 753</td> <td>1 739</td> <td>1 686</td> </tr> <tr> <td>Termo certo</td> <td>409</td> <td>413</td> <td>425</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>2 899</td> <td>2 868</td> <td>2 803</td> </tr> </tbody> </table>	Número de colaboradores por contrato de trabalho e por género	2017	2016	2015	Mulheres	737	716	692	Efetivos permanentes	630	622	627	Termo certo	107	94	65	Homens	2 162	2 152	2 111	Efetivos permanentes	1 753	1 739	1 686	Termo certo	409	413	425	TOTAL	2 899	2 868	2 803
Número de colaboradores por contrato de trabalho e por género	2017	2016	2015																															
Mulheres	737	716	692																															
Efetivos permanentes	630	622	627																															
Termo certo	107	94	65																															
Homens	2 162	2 152	2 111																															
Efetivos permanentes	1 753	1 739	1 686																															
Termo certo	409	413	425																															
TOTAL	2 899	2 868	2 803																															
		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Número de colaboradores por contrato de trabalho e por região</th> <th>2017</th> <th>2016</th> <th>2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Portugal</td> <td>2 469</td> <td>2 447</td> <td>2 425</td> </tr> <tr> <td>Efetivos permanentes</td> <td>1 991</td> <td>1 966</td> <td>1 963</td> </tr> <tr> <td>Termo certo</td> <td>478</td> <td>481</td> <td>462</td> </tr> <tr> <td>Resto do Mundo</td> <td>430</td> <td>421</td> <td>378</td> </tr> <tr> <td>Efetivos permanentes</td> <td>392</td> <td>395</td> <td>350</td> </tr> <tr> <td>Termo certo</td> <td>38</td> <td>26</td> <td>28</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>2 899</td> <td>2 868</td> <td>2 803</td> </tr> </tbody> </table>	Número de colaboradores por contrato de trabalho e por região	2017	2016	2015	Portugal	2 469	2 447	2 425	Efetivos permanentes	1 991	1 966	1 963	Termo certo	478	481	462	Resto do Mundo	430	421	378	Efetivos permanentes	392	395	350	Termo certo	38	26	28	TOTAL	2 899	2 868	2 803
Número de colaboradores por contrato de trabalho e por região	2017	2016	2015																															
Portugal	2 469	2 447	2 425																															
Efetivos permanentes	1 991	1 966	1 963																															
Termo certo	478	481	462																															
Resto do Mundo	430	421	378																															
Efetivos permanentes	392	395	350																															
Termo certo	38	26	28																															
TOTAL	2 899	2 868	2 803																															
102-8	Número total de colaboradores, discriminados por contrato de trabalho e género	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Número de colaboradores por tipo de emprego e por género</th> <th>2017</th> <th>2016</th> <th>2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Mulheres</td> <td>737</td> <td>716</td> <td>692</td> </tr> <tr> <td>Tempo Inteiro</td> <td>727</td> <td>708</td> <td>689</td> </tr> <tr> <td>Tempo Parcial</td> <td>10</td> <td>8</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Homens</td> <td>2 162</td> <td>2 152</td> <td>2 111</td> </tr> <tr> <td>Tempo Inteiro</td> <td>2 125</td> <td>2 129</td> <td>2 096</td> </tr> <tr> <td>Tempo Parcial</td> <td>37</td> <td>23</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>2 899</td> <td>2 868</td> <td>2 803</td> </tr> </tbody> </table>	Número de colaboradores por tipo de emprego e por género	2017	2016	2015	Mulheres	737	716	692	Tempo Inteiro	727	708	689	Tempo Parcial	10	8	3	Homens	2 162	2 152	2 111	Tempo Inteiro	2 125	2 129	2 096	Tempo Parcial	37	23	15	TOTAL	2 899	2 868	2 803
Número de colaboradores por tipo de emprego e por género	2017	2016	2015																															
Mulheres	737	716	692																															
Tempo Inteiro	727	708	689																															
Tempo Parcial	10	8	3																															
Homens	2 162	2 152	2 111																															
Tempo Inteiro	2 125	2 129	2 096																															
Tempo Parcial	37	23	15																															
TOTAL	2 899	2 868	2 803																															

GRI ref.	Descrição	Valor/Localização da informação
102-9	Cadeia de fornecedores da organização	2. Caracterização da Corticeira Amorim – 2.3. Cadeia de Fornecedores
102-10	Alterações significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação à dimensão, estrutura, participação acionista ou cadeia de fornecedores da organização	Em 2017, a Corticeira Amorim anunciou a aquisição de 60% do Grupo Bourrassé e de 100% da S.A.S. Sodiliège.
102-11	Abordagem ao princípio da precaução	Relatório do Governo Societário – C. Organização Interna
102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter económico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	2. Caracterização da Corticeira Amorim – 2.2. Pessoas e Cultura
102-13	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa	2. Caracterização da Corticeira Amorim – 2.1. Perfil da Organização, Participação em Associações
Estratégia		
102-14	Declaração do Presidente do Conselho de Administração sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e a sua estratégia de sustentabilidade	Relatório Anual Consolidado 2017 – Mensagem do Presidente
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	Relatório Anual Consolidado 2017 – 13. Riscos e Incertezas do negócio
Ética e Integridade		
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	2. Caracterização da Corticeira Amorim – 2.2. Pessoas e Cultura
102-17	Mecanismos para aconselhamento e preocupações sobre ética	2. Caracterização da Corticeira Amorim – 2.2. Pessoas e Cultura
Governance		
102-18	Estrutura de governo da organizações, incluindo comissões subordinadas ao órgão de governação hierarquicamente mais elevado	3. Gestão e Estratégia da Sustentabilidade – 3.1. Estrutura de Gestão da Sustentabilidade Relatório do Governo Societário – B. Órgãos Sociais e Comissões, II. Administração e Supervisão, a) Composição
102-24	Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governação e seus comités, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governação	Relatório do Governo Societário – B. Órgãos Sociais e Comissões
Envolvimento com Stakeholders		
102-40	Lista de grupos de stakeholders da organização	3. Gestão e Estratégia da Sustentabilidade – 3.2. Envolvimento com Stakeholders
102-41	Porcentagem de colaboradores abrangidos por acordos de contratação coletiva	6. Promover o Bem-Estar – 6.1. Gestão do Capital Humano, Relações Laborais
102-42	Base para identificação e seleção de stakeholders	3. Gestão e Estratégia da Sustentabilidade – 3.2. Envolvimento com Stakeholders, Os Stakeholders da Corticeira Amorim
102-43	Abordagem adotada para envolvimento com os stakeholders, inclusive a frequência do envolvimento por tipo e por grupo	3. Gestão e Estratégia da Sustentabilidade – 3.2. Envolvimento com Stakeholders, Principais Meios de Comunicação com os Stakeholders
102-44	Principais questões e preocupações apontadas pelos stakeholders como resultado do processo de envolvimento e as medidas adotadas pela organização no tratamento das mesmas	3. Gestão e Estratégia da Sustentabilidade – 3.2. Envolvimento com Stakeholders, Auscultação de Stakeholders 3.3. Prioridades de Desenvolvimento Sustentável
Prática de Reporte		
102-45	Totalidade das entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	1. Sobre o Relatório de Sustentabilidade 7. Notas Metodológicas – 7.1. Perímetro do Relatório de Sustentabilidade
102-46	Processo adotado para definição do conteúdo do relatório e os limites dos tópicos	1. Sobre o Relatório de Sustentabilidade
102-47	Tópicos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	1. Sobre o Relatório de Sustentabilidade
102-48	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações	1. Sobre o Relatório de Sustentabilidade 7. Notas Metodológicas – 7.3. Capítulo 5. Promover a Responsabilidade Ambiental e 7.4. Capítulo 6. Promover o Bem-Estar
102-49	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores quanto ao âmbito e ao limite dos Aspectos	1. Sobre o Relatório de Sustentabilidade 7. Notas Metodológicas – 7.1. Perímetro do Relatório de Sustentabilidade
102-50	Período coberto pelo relatório	1. Sobre o Relatório de Sustentabilidade
102-51	Data do relatório anterior mais recente	Relatório de Sustentabilidade 2015, referente aos anos de 2014 e 2015.
102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Mensagem da Diretora de Sustentabilidade 1. Sobre o Relatório de Sustentabilidade
102-53	Contatos para questões sobre o relatório ou os seus conteúdos	1. Sobre o Relatório de Sustentabilidade

GRI ref.	Descrição	Valor/Localização da informação
102-54	Declaração feita pela organização, se tiver preparado o relatório de acordo com os Standards da GRI e qual a opção escolhida	1. Sobre o Relatório de Sustentabilidade
102-55	Índice de conteúdo GRI	Presente tabela
102-56	Descrição da política e práticas correntes adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa	1. Sobre o Relatório de Sustentabilidade

GRI 200 – DIVULGAÇÕES ECONÓMICAS

Tópico Material: 201 – Desempenho Económico

103 – Formas de Gestão	Formas de Gestão Genéricas:	<p>a – Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de stakeholders com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o desempenho económico, o tema “Desempenho Económico” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – 1. Sobre o Relatório de Sustentabilidade).</p> <p>b – A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com o desempenho económico (4. Promover a I&D+I e Alavancar o Desempenho Económico – 4.1. Desempenho Económico).</p> <p>c – A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste relatório (4. Promover a I&D+I e Alavancar o Desempenho Económico – 4.1 Desempenho Económico).</p>
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	4. Promover a I&D+I e Alavancar o Desempenho Económico – 4.1. Desempenho Económico
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para a organização devido às alterações climáticas	Relatório Consolidado de Gestão – 13. Riscos e Incertezas do negócio Relatório do Governo Societário – C. Organização Interna, Controlo interno e gestão de riscos 4. Promover a I&D+I e Alavancar o Desempenho Económico 5. Promover a Responsabilidade Ambiental – 5.1. Eficiência Energética e Alterações Climáticas – 5.2. Gestão Sustentável do Sobreiro e Biodiversidade
201-3	Planos de benefícios oferecidos pela organização	4. Promover a I&D+I e Alavancar o Desempenho Económico – 4.1. Desempenho Económico
201-4	Benefícios financeiros significativos recebidos pelo governo	4. Promover a I&D+I e Alavancar o Desempenho Económico – 4.1. Desempenho Económico, Incentivos Financeiros
Tópico: Gri 202 – Presença no Mercado		
202-1	Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, por género, nas unidades operacionais importantes	4. Promover a I&D+I e Alavancar o Desempenho Económico – 4.1. Desempenho Económico, Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo nacional
Tópico: Gri 204 – Práticas de Compra		
204-1	Proporção de despesas com fornecedores locais	2. Caracterização da Corticeira Amorim – 2.3. Cadeia de Fornecedores, Compras de cortiça (milhares de euros)
Tópico: Gri 205 – Anti Corrupção		
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados com a corrupção	2. Caracterização da Corticeira Amorim – 2.2. Pessoas e Cultura, Corrupção e Suborno
205-3	"Incidentes confirmados de corrupção e ações tomadas	2. Caracterização da Corticeira Amorim – 2.2. Pessoas e Cultura, Corrupção e Suborno

GRI 300 – DIVULGAÇÕES AMBIENTAIS

Tópico Material: Gri 302 – Energia

103 – Formas de Gestão	Formas de Gestão Genéricas:	<p>a – Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de stakeholders com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto energia, o tema “Eficiência Energética e Alterações Climáticas” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – 1. Sobre o Relatório de Sustentabilidade).</p> <p>b – A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com o consumo de energia (5. Promover a Responsabilidade Ambiental).</p> <p>c – A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (5. Promover a Responsabilidade Ambiental – 5.1. Eficiência Energética e Alterações Climáticas).</p>
------------------------	-----------------------------	---

GRI ref.	Descrição	Valor/Localização da informação																
302-1	Consumo de energia dentro da organização	5. Promover a Responsabilidade Ambiental – 5.1. Eficiência Energética e Alterações Climáticas, Energia																
302-2	Consumo de energia fora da organização	5. Promover a Responsabilidade Ambiental – 5.1. Eficiência Energética e Alterações Climáticas, Atividade a Montante e a Jusante da Cadeia de Valor																
302-3	Intensidade energética	5. Promover a Responsabilidade Ambiental – 5.1. Eficiência Energética e Alterações Climáticas, Intensidade Energética																
302-4	Redução do consumo de energia	5. Promover a Responsabilidade Ambiental – 5.1. Eficiência Energética e Alterações Climáticas, Intensidade Energética																
302-5	Redução nos requisitos energéticos de produtos e serviços	5. Promover a Responsabilidade Ambiental – 5.1. Eficiência Energética e Alterações Climáticas, Energia																
Tópico: Gri 303 – Água																		
		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Consumo de água (m³)</th> <th>2017</th> <th>2016</th> <th>2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Rede pública</td> <td>30 259</td> <td>31 073</td> <td>31 022</td> </tr> <tr> <td>Água subterrânea</td> <td>453 863</td> <td>440 664</td> <td>442 692</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>484 122</td> <td>471 737</td> <td>473 714</td> </tr> </tbody> </table>	Consumo de água (m³)	2017	2016	2015	Rede pública	30 259	31 073	31 022	Água subterrânea	453 863	440 664	442 692	Total	484 122	471 737	473 714
Consumo de água (m³)	2017	2016	2015															
Rede pública	30 259	31 073	31 022															
Água subterrânea	453 863	440 664	442 692															
Total	484 122	471 737	473 714															
303-1	Total de captações de água discriminado por fonte																	
Tópico: Gri 304 – Biodiversidade																		
304-1	Localização e área dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados pela organização, no interior de zonas protegidas, ou a elas adjacentes, e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das zonas protegidas.	5. Promover a Responsabilidade Ambiental – 5.2. Gestão Sustentável do Sobreiro e Biodiversidade, Biodiversidade																
304-2	Impactos significativos das atividades, produtos e serviços da organização sobre a biodiversidade	5. Promover a Responsabilidade Ambiental – 5.2. Gestão Sustentável do Sobreiro e Biodiversidade, Biodiversidade																
Tópico Material: Gri 305 – Emissões																		
103 – Formas de Gestão	Formas de Gestão Genéricas:	<p>a – Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de stakeholders com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto emissões, o tema “Eficiência Energética e Alterações Climáticas” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – 1. Sobre o Relatório de Sustentabilidade).</p> <p>b – A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com o consumo energia e emissões (5. Promover a Responsabilidade Ambiental).</p> <p>c – A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (5. Promover a Responsabilidade Ambiental – 5.1. Eficiência Energética e Alterações Climáticas – 5.2. Gestão Sustentável do Sobreiro e Biodiversidade).</p>																
	Formas de gestão específicas:	Algumas unidades da Corticeira Amorim estão abrangidas pela regulamentação do Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (SGGIE).																
305-1	Emissões indiretas de GEE (âmbito 1)	5. Promover a Responsabilidade Ambiental – 5.1. Eficiência Energética e Alterações Climáticas, Emissões																
305-2	Emissões indiretas de GEE (âmbito 2)	5. Promover a Responsabilidade Ambiental – 5.1. Eficiência Energética e Alterações Climáticas, Emissões																
305-3	Outras emissões indiretas de GEE (âmbito 3)	5. Promover a Responsabilidade Ambiental – 5.1. Eficiência Energética e Alterações Climáticas, Atividade a Montante e a Jusante da Cadeia de Valor																
305-4	Intensidade de emissões de GEE	5. Promover a Responsabilidade Ambiental – 5.1. Eficiência Energética e Alterações Climáticas, Intensidade Carbónica																
305-5	Redução de emissões de GEE	5. Promover a Responsabilidade Ambiental – 5.1. Eficiência Energética e Alterações Climáticas, Energia, Emissões																

GRI ref.	Descrição	Valor/Localização da informação
Tópico: Gri 306 – Efluentes e Resíduos		
306-2	Resíduos produzidos, por tipo e por método de tratamento	5. Promover a Responsabilidade Ambiental – 5.1. Eficiência Energética e Alterações Climáticas, Resíduos
Tópico: Gri 307 – Conformidade Ambiental		
307-1	Incumprimento das leis e regulamentos ambientais	Não existem multas, nem sanções não-monetárias pelo não cumprimento das leis e regulamentos ambientais.
Tópico: Gri 308 – Avaliação de Fornecedores em Matéria Ambiental		
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	2. Caracterização da Corticeira Amorim – 2.3. Cadeia de Fornecedores, Procurement e Aprovisionamento 2. Caracterização da Corticeira Amorim – 2.2. Pessoas e Cultura, Carta de Princípios do Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (BCSD) e Direitos Humanos

GRI 400 – DIVULGAÇÕES SOCIAIS

Tópico Material: Gri 401 – Emprego		
103 – Formas de Gestão	Formas de Gestão Genéricas:	<p>Uma vez que a Gestão do Capital Humano envolve os seguintes aspetos “Emprego”, “Relações Laborais”, “Formação e Educação”, “Diversidade e Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação”, “Igualdade de Remuneração entre Homens e Mulheres”, “Saúde, Higiene e Segurança”, todos estes aspetos são considerados materiais para resposta ao GRI Standards. Sendo que para efeitos de resposta às Formas de Gestão Genéricas se deve considerar o presente parágrafo.</p> <p>a – Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de stakeholders com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto emprego, o tema “Gestão do Capital Humano” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – 1. Sobre o Relatório de Sustentabilidade).</p> <p>b – A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com o Desenvolvimento do Capital Humano (6. Promover o Bem-estar – 6.1. Gestão do Capital Humano e 6.2. Saúde, Higiene e Segurança).</p> <p>c – A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (6. Promover o Bem Estar – 6.1. Gestão do Capital Humano e 6.2. Saúde, Higiene e Segurança).</p>
	Formas de gestão específicas:	<p>O trabalho realizado na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas.</p> <p>As condições de trabalho na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral em vigor em cada geografia onde seja desenvolvida a atividade.</p>
401-1	Número e taxa de novas contratações e taxa de rotatividade por faixa etária, género e região	6. Promover o Bem Estar – 6.1. Gestão do Capital Humano, Emprego
Tópico Material: Gri 402 – Relações Laborais		
402-1	Prazos mínimos de aviso prévio em caso de alterações operacionais	Normativos com referência a avisos prévios relativos ao local de trabalho (em particular os que devem presidir à sua eventual alteração) cumpridos pela Corticeira Amorim.
Tópico Material: Gri 403 – Saúde e Segurança no Trabalho		
103 – Formas de Gestão	Formas de Gestão Genéricas:	<p>O trabalho realizado na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas.</p> <p>As condições de trabalho na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral em vigor em cada geografia onde seja desenvolvida a atividade.</p>

GRI ref.	Descrição	Valor/Localização da informação																																																																		
		6. Promover o Bem-Estar – 6.2. Saúde, Higiene e Segurança																																																																		
403-2	Rádios de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho, por região e género	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Rácio de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho, por região</th> <th>2017</th> <th>2016</th> <th>2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Índice de frequência de acidentes</td> <td>21,1</td> <td>26,9</td> <td>24,2</td> </tr> <tr> <td>Portugal</td> <td>22,2</td> <td>26,2</td> <td>23,9</td> </tr> <tr> <td>Resto do Mundo</td> <td>14,1</td> <td>32,2</td> <td>28,7</td> </tr> <tr> <td>Taxa de doenças ocupacionais</td> <td>1,62</td> <td>1,18</td> <td>0,67</td> </tr> <tr> <td>Portugal</td> <td>1,51</td> <td>1,35</td> <td>0,77</td> </tr> <tr> <td>Resto do Mundo</td> <td>2,35</td> <td>0,00</td> <td>0,00</td> </tr> <tr> <td>Taxa de dias perdidos</td> <td>547</td> <td>583</td> <td>571</td> </tr> <tr> <td>Portugal</td> <td>515</td> <td>573</td> <td>556</td> </tr> <tr> <td>Resto do Mundo</td> <td>750</td> <td>659</td> <td>741</td> </tr> <tr> <td>Taxa de absentismo</td> <td>3,4%</td> <td>3,3%</td> <td>3,0%</td> </tr> <tr> <td>Portugal</td> <td>3,5%</td> <td>3,4%</td> <td>2,9%</td> </tr> <tr> <td>Resto do Mundo</td> <td>3,4%</td> <td>3,3%</td> <td>3,0%</td> </tr> </tbody> </table> <p>2015, para efeitos comparativos recalculado conforme notas metodológicas</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Número de acidentes e número de óbitos, trabalhadores indiretos, por género (âmbito Portugal)</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número de acidentes no local de trabalho</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>Nº de óbitos no local de trabalho</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Rácio de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho, por região	2017	2016	2015	Índice de frequência de acidentes	21,1	26,9	24,2	Portugal	22,2	26,2	23,9	Resto do Mundo	14,1	32,2	28,7	Taxa de doenças ocupacionais	1,62	1,18	0,67	Portugal	1,51	1,35	0,77	Resto do Mundo	2,35	0,00	0,00	Taxa de dias perdidos	547	583	571	Portugal	515	573	556	Resto do Mundo	750	659	741	Taxa de absentismo	3,4%	3,3%	3,0%	Portugal	3,5%	3,4%	2,9%	Resto do Mundo	3,4%	3,3%	3,0%	Número de acidentes e número de óbitos, trabalhadores indiretos, por género (âmbito Portugal)	2017	Número de acidentes no local de trabalho	13	Feminino	0	Masculino	13	Nº de óbitos no local de trabalho	0	Feminino	0	Masculino	0
Rácio de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho, por região	2017	2016	2015																																																																	
Índice de frequência de acidentes	21,1	26,9	24,2																																																																	
Portugal	22,2	26,2	23,9																																																																	
Resto do Mundo	14,1	32,2	28,7																																																																	
Taxa de doenças ocupacionais	1,62	1,18	0,67																																																																	
Portugal	1,51	1,35	0,77																																																																	
Resto do Mundo	2,35	0,00	0,00																																																																	
Taxa de dias perdidos	547	583	571																																																																	
Portugal	515	573	556																																																																	
Resto do Mundo	750	659	741																																																																	
Taxa de absentismo	3,4%	3,3%	3,0%																																																																	
Portugal	3,5%	3,4%	2,9%																																																																	
Resto do Mundo	3,4%	3,3%	3,0%																																																																	
Número de acidentes e número de óbitos, trabalhadores indiretos, por género (âmbito Portugal)	2017																																																																			
Número de acidentes no local de trabalho	13																																																																			
Feminino	0																																																																			
Masculino	13																																																																			
Nº de óbitos no local de trabalho	0																																																																			
Feminino	0																																																																			
Masculino	0																																																																			
Tópico Material: Gri 404 – Formação e Educação																																																																				
404-1	Média de horas de formação anual por colaborador, género e categoria profissional	6. Promover o Bem-Estar – 6.1. Gestão do Capital Humano, Formação e Educação																																																																		
Tópico Material: Gri 405 – Diversidade e Igualdade de Oportunidades																																																																				
103 – Formas de Gestão	Formas de gestão específicas:	A Corticeira Amorim preconiza uma política de gestão e motivação de pessoas que promove a não discriminação de qualquer natureza, a igualdade de oportunidades no âmbito do recrutamento, na promoção e formação dos seus colaboradores, na remuneração e nas condições de trabalho.																																																																		
405-1	Mão-de-obra por género e faixa etária e outros indicadores de diversidade	6. Promover o Bem-Estar – 6.1. Gestão do Capital Humano, Emprego																																																																		
405-2	Rácio do salário e remuneração entre mulheres e homens, por categoria funcional	6. Promover o Bem-Estar – 6.1. Gestão do Capital Humano, Igualdade de Remuneração entre Homens e Mulheres																																																																		
Tópico: Gri 413 – Comunidades Locais																																																																				
413-1	Operações com programas implementados de envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	6. Promover o Bem-Estar – 6.3. Bem-Estar dos Colaboradores e 6.4. Envolvimento com a Comunidade e 6.5. Mecenato e doações																																																																		
Tópico: Gri 414 – Avaliação Social de Fornecedores																																																																				
414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecimento e ações tomadas	2. Caracterização da Corticeira Amorim – 2.3. Cadeia de Fornecedores, Procurement e Aprovisionamento 2. Caracterização da Corticeira Amorim – 2.2. Pessoas e Cultura, Carta de Princípios do Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (BCSD) e Direitos Humanos																																																																		



Mozelos, 19 de fevereiro de 2018

O Conselho de Administração da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

António Rios de Amorim

Presidente

Nuno Filipe Vilela Barroca de Oliveira

Vice-Presidente

Fernando José de Araújo dos Santos Almeida

Vogal

Cristina Rios de Amorim Baptista

Vogal

Luísa Alexandra Ramos Amorim

Vogal

Juan Ginesta Viñas

Vogal



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da Boavista, 36, 3º
4050-112 Porto
Portugal

Tel: +351 226 002 015
Fax: +351 226 000 004
www.ey.com

Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade sobre o Relatório de Sustentabilidade

Ao Conselho de Administração de
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Introdução

1. Fomos contratados pelo Conselho de Administração de Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. para procedermos à revisão independente do "Relatório de Sustentabilidade" incluído no "Relatório Anual Consolidado 2017", relativamente às atividades desenvolvidas em matéria de sustentabilidade no período de 1 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2017.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do "Relatório de Sustentabilidade" bem como a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita que a informação apresentada esteja isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro.
3. A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e descritos na secção "Âmbito" abaixo.

Âmbito

4. O trabalho que realizámos foi planeado e executado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE 3000 - Revista) - "Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que não sejam Auditorias ou Exames Simplificados de Informação Financeira Histórica" emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board*, para um nível de garantia limitada de fiabilidade.
5. Num trabalho de garantia limitada de fiabilidade, os procedimentos executados consistem principalmente em indagações e procedimentos analíticos, incluindo a realização de testes numa base de amostragem, e por conseguinte, e proporcionam menor segurança do que um trabalho destinado à obtenção de uma garantia razoável de fiabilidade. Nestas circunstâncias, os nossos procedimentos consistiram em:
 - ▶ Indagações ao órgão de gestão para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e o conhecimento dos intervenientes sobre as matérias incluídas no relato;
 - ▶ Revisão dos processos, critérios e sistemas aplicados para recolher, agregar, apresentar e validar os dados relativos aos anos de 2016 e 2017;
 - ▶ Execução, numa base de amostragem, de testes aos cálculos efetuados pelo órgão de gestão, bem como testes de comprovação da informação quantitativa e qualitativa incluída no relato;
 - ▶ Confirmação da observância por parte dos responsáveis de determinadas unidades operacionais das instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho; e
 - ▶ Verificação da conformidade da informação constante do "Relatório de Sustentabilidade" com o resultado do nosso trabalho.
6. Relativamente às normas de reporte de sustentabilidade da Global Reporting Initiative - *GRI Standards 2016*, o nosso trabalho consistiu na aferição da auto-avaliação feita pelo órgão de gestão sobre a opção de aplicação das *GRI Standards 2016* e do cumprimento do disposto no artigo 508-G do Código das Sociedades Comerciais (divulgação de informação não financeira) e no artigo 245-A, al. r) do Código dos Valores Mobiliários (divulgação da política de diversidade relativamente aos órgãos de administração e de fiscalização).



Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.
Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade
sobre o Relatório de Sustentabilidade

Qualidade e independência

7. Aplicámos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade 1 (ISQC1) e, como tal, mantemos um sistema de controlo de qualidade, incluindo políticas e procedimentos documentados relativos ao cumprimento com requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis e cumprimos com os requisitos de independência e ética do Código de Ética do *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) e do Código de Ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

Conclusão

8. Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato da informação constante do "Relatório de Sustentabilidade" não estão a funcionar de forma apropriada e que a informação divulgada não esteja isenta de distorções materialmente relevantes. Adicionalmente, concluímos que o "Relatório de Sustentabilidade" inclui os dados e a informação requeridos para uma opção "de acordo essencial", tal como definido pelas normas *GRI Standards 2016*, pelo artigo 508-G do Código das Sociedades Comerciais e pelo artigo 245-A al. r) do Código dos Valores Mobiliários.

Porto, 16 de março de 2018

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 178)
Representada por:

Rui Manuel da Cunha Vieira - ROC nº 1154
Registado na CMVM com o nº 20160766